UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

FACULDADE DE LICENCIATURA/TEATRO

Trabalho de conclusão de curso

A revolução cênica "Blond Ambition": contribuições à análise dos elementos teatrais.

CARLOS EDUARDO MIRANDA

Pelotas, julho de 2019

Carlos Eduardo Miranda

A revolução cênica "Blond Ambition Tour": contribuições à análise dos elementos teatrais.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Federal de Pelotas como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Teatro.

Orientador: Prof. Dr. Ney Roberto Váttimo Bruck

Pelotas, 2019

Carlos Eduardo Miranda

A revolução cênica “Blond Ambition Tour”: contribuições à análise dos elementos teatrais.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Federal de Pelotas como pré-requisito para obtenção do título de licenciado em Teatro.

Data da defesa: 04 de dezembro de 2019.

Banca Examinadora:

.....

Prof. Doutor Ney Roberto Váttimo Bruck (orientador)

.....

Profa. Dra. Marina de Oliveira

.....

Prof. Dra. Giselle Cecchini

.....

Agradecimentos

Em primeiro lugar agradeço a todas as pessoas que me ajudaram a chegar até aqui: amigos, familiares, professores e colegas. Desde professores que tive na Educação Básica até os que tive na Educação Superior. Porque acredito que uma sociedade só consegue avançar em todos os sentidos a partir da educação.

Agradeço minha mãe Maria Solange Miranda que me ajudou durante toda a minha vida e, principalmente, durante minha vida acadêmica. Agradeço imensamente minha avó materna que foi muito presente na minha vida em todos os momentos.

Agradeço a inspiração para esse trabalho que foi a cantora e compositora Madonna que sempre me influenciou e me fez lutar pelo que eu acreditada. Mesmo sem a conhecer, sinto-me inteiramente movido por suas letras, frases, figura e pessoa que é no *showbusiness*. Admiro a sua carreia e sua capacidade de se reinventar sempre. E é fulcral mencionar sua contribuição para as artes desde que começou sua carreira em meados dos anos 80.

Sou, infinitamente, grato à uma de minhas melhores amigas: Fernanda Rios Armendaris, que faleceu no final do ano passado e que me incentivou a escrever meu TCC sobre a turnê de Madonna quando eu estava inseguro sobre isso. Também sou grato por outras pessoas que fizeram parte de minha vida acadêmica e estadia em Pelotas: Karoliny Acosta e Vinicius Bandeira. Ambos são importantíssimos em minha vida e me auxiliaram nos momentos em que mais precisei e também estavam lá para comemorar nos momentos mais felizes.

Agradeço em especial ao meu orientador Ney Bruck, que me auxiliou na trajetória desse trabalho desde o início. Meu muito obrigado por toda a paciência, dedicação e compreensão nos momentos que não consegui produzir e que estavam sendo difíceis. Serei eternamente grato. Agradeço também outros professores que foram importantes nessa caminhada de 4 anos – que se tornarm 5- de faculdade que são: Marina De Oliveira, Fernanda Vieira, Giselle Cecchini, Lindsay Gianoukas e Aline Castamann. Todas elas são minhas professoras preferidas desde o início da faculdade e me ajudaram a ter os conhecimentos específicos para escrever essa monografia.

"Muitas pessoas têm medo de dizer o que querem. E é por isso que elas não conseguem o que querem".

(Madonna)

Resumo

MIRANDA, Eduardo. Blond Ambition Tour: **A revolução cênica "Blond Ambition Tour": contribuições à análise dos elementos teatrais** 2019. f. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Teatro – Licenciatura, Centro de Artes, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019

Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo refletir sobre a revolução cênica que a turnê *Blond ambition* trouxe ao mundo dos espetáculos, em especial aos modernos concertos pop da atualidade a partir de minhas implicações pessoais. Para isso, realizo um estudo teórico documental da história dos musicais americanos até chegar na turnê *Blond ambition*, refletindo sua importância, relevância e a contribuição artística. Por isso, menciono os elementos teatrais que compõem o espetáculo e que a fizeram ser um cânone dentro da cultura pop vigente. Revolucionando, dessa forma, a estrutura das grandes turnês e rompendo com o estilo Rock n' Roll de shows.

Palavras-chave: Madonna; elementos teatrais; música pop; turnê; show.

Abstract

MIRANDA, Eduardo. Blond Ambition Tour: Scenic Revolution and personal thoughts. 2019. I. Final paper. Theater degree course, Arts Center, Federal University of Pelotas, Pelotas, 2019.

This work aims to reflect the scenic revolution that Blond Ambition Tour brought to the world of show in especial to the moderns pop concerts by my own personal thoughts. To do that, I did a theoric study of the American musical's history until get to the Blond Ambition Tour and reflecting its importance, its revelence and its artistic contribution. I mention theaters elements presented on the tour and turns it and canon in pop culture. Revolutionizing, that way, the structure of the greatest tours and breaking up the Rock n' Roll style of doing concerts.

Keywords: Madonna; pop music; tour; concert.

SUMARIO

1. Introdução 9
2 Uma breve história das turnês musicais 18
3. A turnê Blond Ambition 22
4. Discussão sobre a importância histórica da turnê para o mundo da música e a história Pop 28
5.Questão do método 33
6. Um pouco sobre a vida e carreira de Madonna 36
7. Elementos teatrais da turnê 39
7.1 Encenação 39
7.2 Interpretação 40
7.3 Dramaturgia 41
7.4 Performance 42
7.5 Expressão Vocal 42
8 Análise dos signos teatrais 46
8.1 A palavra 47
8.2 O tom 47
8.3 Expressão facial/gesto 48
8.4 Marcação 49
8.5 A Maquiagem 50
8.6 O penteado 49
8.7 O figurino 50
8.8 O acessório 51
8.9 O cenário 52
8.10 A iluminação 54
8.11 A música 55
8.12 O som 56
9. A turnê e a obra de arte total 66
10. A teatralidade da turnê influenciou os shows do mundo pop 68
11. Considerações finais 73
12. Referências 75
13. ANEXOS..... 76

1. INTRODUÇÃO

Esta monografia de conclusão de curso propõe investigar, através da análise dos elementos teatrais e dos signos do show *Blond Ambition,* da cantora e compositora norte americana Madonna, a mais bem-sucedida cantora da história da música (BILLBOARD, 2018), os elementos teatrais que fizeram parte do enredo do seu histórico concerto e que o transformaram em um cânone da cultura pop. Para isso foi analisado o concerto da artista ao vivo em Yokahoma no Japão em 1990 que está disponível no Youtube e em sites de buscas como Yahoo e Google. Analisei, portanto, atraves do estudo de autores como Richard Wagner com a sua Obra de arte total (WAGNER, 2003.) e *Tadeusz Kowzan* com A semiologia aplicada a arte dramática, que explica sobre os signos teatrais e seus poderes performáticos. Dessa forma, eu busquei fazer um paralelo entre Wagner e Madonna. A medida que Wagner foi futurista ao propor em sua obra a convergência das linguagens artísticas para produzir um espetáculo completo, Madonna também foi futurista ao moldar um novo modelo de shows pop na indústria fonográfica (PEOPLE, 2018).

Pesquisar elementos da *Arte total* de Wagner era uma hipótese de que as junções de vários elementos teatrais poderiam resultar no que chamamos de *Gesammtkunstwerke* em português *Obra de arte total.* Nos shows pop da atualidade e no cenário dos super espetáculos das divas pop, em especial os de Madonna, há muitas semelhanças com a obra de arte total. E foi pesquisando que percebi o quanto que Madonna e Wagner tinham em comum. Ambos eram visionários no mundo dos espetáculos e tinham o desejo de unificar várias artes no palco para uma experiência multimídia maior com o público. Sendo que tais espetáculos juntam em suas narrativas as artes cênicas, dramáticas e musicais para resultar em um novo jeito de se fazer shows, sejam nas operas (de Wagner) ou no music hall (de Madonna).

Além disso, explano nessa monografia através dos conceitos mencionados acima, como que o espetáculo conseguiu reinventar o modo de fazer show de música pop ao redor do mundo. Porque o show é um compilado de várias artes: canto, dança e artes plásticas (cenários). E, por isso, diferentes signos teatrais se cruzam na cena como iluminação, figurino, cenário, maquiagem, expressão corporal, gestos e entre outros possibilitando uma unificação das artes. Essa nova forma de apresentar o espetáculo para o público serviu de inspiração para quase todas as cantoras pop que vieram após Madonna. Pois essa nova forma foi usada na indústria dos grandes concertos pop a partir de Madonna do jeito como ela colocou os signos no palco e fez a relação entre eles. ‘’O cuidado na realização da montagem passa a implicar o reconhecimento de que o espetáculo se compõe a partir da integração de diferentes sistemas de signos (verbal, gestual, plástico, sonoro) portadores de múltiplas significações. (PUPO, 1991, p. 42).’’

O Espetáculo Total foi uma ideia iniciada com os pensamentos de *Richard Wagner* no livro *A Obra De Arte do Futuro*, onde temos a definição de *Obra de arte total* do original *Gesammtkunstwerke.* Ela está descrita como a junção de todas as artes*.* Dessa forma, entendemos que esta ideia está muito ligada com a turnê *Blond Ambition*, que veio décadas após o trabalho Wagneriano como dramaturgo, diretor e escritor, fazendo uma justaposição de tais pensamentos em sua estrutura de show e enredo.

Ao passo que o pensamento que predomina na estrutura formal da obra de arte de Wagner é a unidade absoluta entre música e drama, considerados como uma expressão interligada de uma futurista ideia dramática –ao contrário do que acontece na ópera tradicional, onde o canto predomina e o libreto é apenas um suporte para as melodias. A construção de cenários, o poema, a encenação, a interpretação, a ação e a música são encaradas como perspectiva de uma estrutura total, ou *Gesamtkunstwerk*[1]*, Richard Wagner* então se tornou o maior representante da opera romântica alemã, após criar o drama musical, um novo modelo de opera. (GROUT, PALISCA, 1997.)

[1] Termo que significa em alemão, obra de arte total.

Desse modo, após minhas pesquisas pude observar que *Wagner* e *Madonna* trouxeram uma ruptura ao antigo modelo de apresentações. *Wagne*r, em 1849, e *Madonna,* em 1990. Ele sendo o expoente da nova ópera alemã e ela, a percursora de um modelo dentro do show business a partir dos anos 90. Modelo esse que vem sendo seguido e difundido cada vez mais ao longo dos anos. Pois foi o modelo que quebrou o antigo modo *Rock n' Roll* de fazer shows e passou a focar mais no artista solo no palco, colocando a banda em segundo plano e sem a necessidade de apresentar músicos e guitarristas ao final do espetáculo.

Analisei a turnê e a tive como ponto de início junto ao livro de Wagner para pensar o espetáculo de *Madonna* como um norteador do moderno espetáculo pop. Já que a sua teatralidade, musicalidade e dança unificadas em uma só arte a tornaram referência para as turnês que vieram após ela, como diz as várias edições da revista norte americana *Rolling Stones*. (ROLLING STONE, 2007).

Em 1989, quando o mundo vivia vários acontecimentos importantes, como a descoberta da AIDS, retirada da *União Soviética* do *Afeganistão*, primeiros anos do fim da ditadura em nossa país, últimos anos da *Guerra Fria* entre Estados Unidos e União Soviética, queda do muro de Berlim e outros fatos importantes ao redor do globo, o espetáculo *Blond Ambition* veio nos fazer pensar, provocar e tirar-nos da zona de conforto com suas performances extremamente provocantes e coreografadas. Dessa forma, a cantora e compositora norte americana Madonna, realizou seu grande concerto que se tornou histórico pelos seus temas tratados, bilheteria, sucesso de público e crítica e, principalmente, por sua inovação em unir diferentes artes em um espetáculo só e, a partir disso, iniciar no cenário pop mundial um novo jeito de se criar concertos musicais que vão além do modelo antigo de apenas cantar e dançar, indo, então, para um modelo onde além disso, ainda teriam interpretações dramáticas, diferentes blocos de músicas ambientados com cenários e figurinos diferentes (junção de três ou quatro músicas que separam uma parte de outra) e atos e interlúdios dividindo o show com as histórias contadas através da dramaturgia da turnê.

A turnê trouxe um impacto para o modo de como fazer espetáculos musicais com teatro, transformando-os em megaespectáculos e no que é conhecido hoje como "Padrão Madonna". Várias cantoras reproduziram seu enredo de blocos, troca de figurinos e interpretação ao longo das décadas. Alguns exemplos são: *Katy Perry*[2], na *Witness tour*[3], em 2018; *Miley Cyrus*[4], na *Bangerz tour*[5], em 2013, entre muitas outras artistas.

Um exemplo claro desse impacto é o top 10 de apresentações revolucionárias da MTV Norte-Americana, onde a Madonna aparece simultaneamente em primeiro e em segundo lugar na lista. E se analisarmos um pouco, vemos que o padrão Madonna está incorporado nas apresentações da MTV mesmo antes da Blond, pois a cantora já apresentava nas edições do MTV Vídeo Music Awards, vulgo, VMA, com uma certa teatralidade e inovação. Porém, a partir de 1990, essas apresentações na TV e em estádios mundo a fora vem seguindo o estilo que a *Blond Ambition* trouxe, em 1990.

Em uma época em que as mulheres sofriam forte censura sexual, onde os gays eram marginalizados e frequentemente, relacionados à AIDS e HIV, ela vem com um show que trata tudo isso de forma teatral, dançante, provocativa, eficaz e controversa. Trazendo para os holofotes midiáticos da época- através das performances- assuntos que eram silenciados pela demagogia religiosa e patriarcal como as apresentações/encenações que aconteceram durante a canção *Like a virgin* e *Express Yourself*. Demagogias essas que imperavam naquele tempo e ainda temas ligados ao feminismo que começavam a tomar força na América do Norte.

Sua turnê passou por 3 continentes, foi um sucesso de público e crítica e ainda contou com calorosas polêmicas em sua época. A revista Rollin Stone descreveu a turnê como "elaboradamente coreografada, extravagantemente sexual e provocativa", e a proclamou como a "melhor turnê do ano". Essa crítica e uma série de outras dos mais variados veículos de mídia e revistas especializadas, como *Billboard* e *The Sun*, colocaram o

---

[2] Cantora e compositora norte-americana de pop music.
[3] Turnê musical feita por Katy Perry em 2017
[4] Cantora e atriz norte-americana conhecida pelo seu papel em séries da Disney.
[5] Turnê musical feita por Miley Cyrus em 2014

concerto como um divisor de águas na cultura pop mundial. Cabe lembrar aqui que Madonna trouxe teatro, dança, música e uma série de outros elementos que transformam seu concerto em um grande musical estilo Broadway para os estádios de todo o mundo. Trazendo, dessa forma, uma quebra ao modelo antigo de fazer shows e inspirando centenas de outras artistas que vieram após ela. Isso fica notório nos dias de hoje quando vemos apresentações de Lady Gaga[6], Taylor Swift[7], *Bebe Rexha*[8] e entre outras. Seja pela teatralidade que ~~a~~ Gaga coloca em suas apresentações, ou pelas gigantescas estruturas que ~~a~~ Taylor traz aos estádios, até as performances bem ousadas que *Bebe Rexha* faz envolvendo temas de sexualidade e religião.

O espetáculo foi dividido em cinco blocos diferentes*: Metropolis* [9]*, Religious*[10]*, Dick Tracy*[11]*, Art Deco*[12] *e Encore*[13]*.* O espetáculo começa com o bloco *Metropolis*, inspirado no filme mudo dirigido pelo austríaco *Fritz Lang*[14], que foi um filme alemão de ficção cientifica e que retratava uma sociedade futurista onde ricos empresários comandam grandes metrópoles cheias de arranha-céus e pode-se ver também a inspiração do filme *Tempos Modernos* de *Charles Chaplin*. Tendo, assim, um enredo e uma dramaturgia que leva o público a uma viagem que começa na persona dominatrix e sexual em *Express Yourself,* uma música que faz parte da abertura do espetáculo cuja tradução está em anexo, onde a cantora performa a música de mesmo nome que é considerada um hino feminista dos anos 80 (ROLLING STONE, 2007). Sendo que alguns dos versos falam para a mulher nunca aceitar ser segunda opção e sempre colocar o seu amor a prova.

Em seguida, após mais algumas músicas – explicadas no primeiro capítulo- Madonna expurga seus pecados de outrora no bloco religioso

---

[6] Cantora americana e compositora norte-americana de pop music
[7] Cantora e compositora norte-americana de musica country/pop
[8] Cantora e compositora norte-americana de pop music.
[9] Bloco temático do show de Madonna onde ela encena uma dominatrix em uma espécie de fábrica.
[10] Bloco temático do show de Madonna onde ela encena temas sexuais e religiosos
[11] Bloco temático do show de Madonna onde ela encena em uma espécie de boate/cabaré
[12] Bloco temático do show de Madonna onde ela encena em um tipo de salão de beleza
[13] Bloco temático do show de Madonna onde acontece o encerramento do show.
[14] Foi um cineasta e produtor Austriaco de cinema.

chamado *Religious*[15]. Então, ela profana o tema da virgindade e da sexualidade feminina em *Like a Virgin*[16] que era um tabu para a época, levando o espectador a um grande Cabaret no bloco *Dick Tracy*, e depois para uma pista de dança em *Art Deco e Encore*, que é um dos blocos mais dançantes da do show. E que nos capítulos adiante eu explano um por um.

Portanto a análise de um espetáculo a partir da Turnê Blond Ambition, tendo como ponto de partida a sua teatralidade, tem o objetivo de analisar como essa turnê e seus elementos se tornaram uma referência na cultura pop mundial. Seguindo os conceitos de *Obra de arte total*, do original alemão *Gesamtkunstwerk*, de *Richard Wagner* ou *Obra de arte total*, em português, estudo das várias artes juntas para ser apenas uma: a arte total. Embora o ideal de integração total das artes, teatro, poesia e música, já fosse parte da empreitada operística desde o seu nascimento com *Claudio Monteverdi*[17] que foi um compositor, maestro, cantor e gambista em Florença, foi só com *Richard Wagner* que isso se tornou mais palpável e transgressor. No show de *Madonna*, acaba trazendo essa junção das artes para os concertos de músicas pop modernas.

Com base nos estudos de alguns textos de *Richard Wagner*, em especial os contidos no livro *A Obra de arte do futuro*, que foi o norteador dessa monografia, fizemos um paralelo entre os elementos teatrais da Blond com a ideia de arte total que revolucionou o mundo das operas alemãs no meio do século XIX. O concerto, além de uma importância enorme no mundo fonográfico, ainda tem um significado muito grande na cultura pop em, praticamente, tudo que se refere a concertos, estrutura e direção de arte, visual e coreografia, encenação e interpretação, alinhando-se, assim, às ideias de *Obra de arte total*, além de ser próxima das ideias de performance mais contemporâneas descritas no livro.

Busco assim, deixar uma série de provocações para serem trabalhadas com o ensino de teatro, ou seja, uma releitura dessas provocações

---

[15] Está na nota 1o
[16] Em português, como uma virgem.
[17] Foi um compositor, maestro, cantor e gambista italiano.

no momento atual. Porque a turnê como um todo é muito rica em vários campos de estudos, desde sexualidade, feminismo, até os mais variados elementos da linguagem teatral.

Então, pensar os elementos do show da *Blond ambition*, sua dramaturgia com o contexto social da época junto a forma que ela foi apresentada é fulcral para uma analise do concerto. As relações de poder e lugar da mulher na sociedade, do patriarcado, do machismo e da sexualidade, pois são assuntos bem latentes ainda nos dias de hoje e que nos fazem pensar se devemos, como na turnê, provocar essas questões e problematizá-las ou naturalizá-las dentro de uma caixinha outra vez. Madonna, por sua vez, sempre quis provocar e colocar esses assuntos em discussão e usou a sua turnê para isso. Tal como cita uma reportagem da revista *Billboard* em 2013.

Ela apresentou uma cena de masturbação feminina no palco para fazer-nos pensar porque a mulher não poderia fazer tal ato e também para evidenciar o quanto que os homens se sentiam incomodados em ver aquela cena. Um exemplo disso foram as várias matérias publicadas em diferentes revistas e jornais de TV sensacionalistas da época, que acusavam Madonna de libidinosa e outros adjetivos machistas empregados a mulheres que costumam expor sua sexualidade como algo natural e não como um tabu. No Canadá, por exemplo a cantora quase foi presa por manter essa cena de masturbação no show. (EPOCA. 2016).

Essa turnê tem tantos aspectos para estudar e relacionar que seria quase impossível descrever todos eles. São apenas duas horas de show, mas que se formos dissecar parte por parte, ato por ato, cena por cena, ela se torna gigante em contextos, discussões e problematizações. Sua interpretação, às vezes, visceral de alguns sentimentos humanos é muito potente e performática como relatamos nos capítulos a seguir dessa monografia.

Sendo assim, essa pesquisa tem o objetivo de estudar alguns dos elementos teatrais da *Blond Ambition Tour*, junto com as ideias de arte total de Richard Wagner e os signos teatrais presentes no concerto. Porque além de minha paixão pessoal e da admiração por esses dois artistas, que

foram tão revolucionários em suas épocas, tive o desejo de estudar mais sobre eles e seus trabalhos traçando um paralelo entre ambos. Acredito, então, que o TCC foi uma grande oportunidade de fazer isso, unindo, dessa forma, a performance, a arte total e o show business.

Portanto, essa pesquisa é, possivelmente, um material de ajuda para aqueles que no meio acadêmico desejarem estudar ou saber mais sobre a relação do teatro com a música, assim como eu desejava inicialmente. Principalmente hoje, na cena contemporânea onde teatro e música andam de mãos dadas, assim como a dança e as artes visuais. E, dessa forma, são objetos de estudos de pesquisadores ao redor do país como ...

Com esse trabalho meu principal objetivo foi explanar as semelhanças entre a transgressora e controversa *Blond Ambition* com as ideias de *Richard Wagner* e sua obra de arte total. Falando, assim, dos elementos que caracterizam essa linguagem, que são a união de poesia, música, teatro, dança e também performance -mesmo sendo um termo que veio após Wagner- para que possamos fazer um paralelo entre esses dois artistas que foram tão revolucionários e a frente de seu tempo em nosso entender. Para isso, este trabalho de conclusão de curso teve o intuito de mesclar musicais com a turnê que revolucionou o modo de fazer shows. Porque a linguagem dos musicais é algo que me chama bastante atenção tanto profissional quanto pessoalmente. Então, acredito que–ter me debruçado em uma pesquisa de um show de Madonna que eu, particularmente, gosto muito e ressaltar sua importância para o mundo artístico e político é uma grande oportunidade de aprendizado.

Se olharmos com um olhar mais crítico e reflexivo, nós podemos perceber grandes atos políticos em nas performances de Madonna durante esse concerto. Que já começa na estética de seus cenários com a ambiguidade dos temas tratados. Como no final do bloco *Metropolis* onde a cantora após se ‘’masturbar’’ acaba vestindo um crucifixo para performar a próxima canção do ato *Religious* com coreografias que lembram rituais de expurgação comum em igrejas evangélicas e católicas norte americanas.

Como estudante de teatro, ator, professor e performer, eu busco através dos estudos sobre a teatralidade da *Blond Ambition Tour* um aprendizado para mim e para a aqueles que se identificam com esse tipo de espetáculo, no que tange as artes dos musicais e dos concertos pop. Para que todos aqueles que, assim como eu, desejam trabalhar com arte performática dos palcos dentro da sala de aula e que envolva teatro, música, dança, encenação e interpretação, tenham uma ideia que possa ser seguida na análise de espetáculos. Investigando, dessa forma, as principais características que fazem com que o show tenha sido tão icônico, transgredido, dessa forma, o passar dos anos ainda se mantendo atual e relevante.

Investiguei nessa pesquisa como se dão as linguagens teatrais e a relação com os signos teatrais na turnê e o porquê foram tão transgressoras e tiveram um poder absurdo de ruptura no universo das performances musicais desde então. Atravessando o seu tempo e chegando aos dias atuais ainda inovadora e a frente do tempo como falam diversos meios de mídia, fazendo com que vários artistas de diferentes gêneros musicais se influenciassem por ela e por sua teatralidade nas apresentações. (PEOPLE, 2015)

Em suma, analisar e trabalhar com a *Blond Ambition* é como mergulhar em uma imensa e intensa produção de teatralidade, explorando, dessa forma diversas maneiras de interpretação, encenação, signos teatrais, dramaturgia das músicas e dos blocos e afins que unidos com o poder performático da artista puderam transformar o show em uma enorme potência. Portanto, essa pesquisa foi um trampolim para levantar questões de espetáculos que usam o teatro como elemento transgressor e potencializador.

2. UMA APRESENTAÇÃO BREVE DA HISTÓRIA DAS TURNES MUSICAIS

A histórias dos musicais que usam teatro e a sua linguagem para contar narrativas incluindo música e artes cênicas é remota. Vem desde meados do século XV onde começou a se originar na França e em outros países da Europa os concertos musicais que utilizavam canto e teatro na sua narrativa. Em uma época em que a monarquia só permitia espetáculos de canto e dança separados, o teatro musical começa a se desenvolver através de operas e operetas vindas da Alemanha, França, Veneza e das comédias Inglesas (HELIODORA, 2008). Mas foi a partir do século XIX que esse formato começou a sair desses países Europeus para chegar nos Estados Unidos e tem como primeiro registro a peça/musical *The Black Crook*[18],de 1886 - segundo alguns historiadores- pois há uma certa controversa sobre qual seria a primeira peça nesse formato na América do Norte. Essa peça/musical carregava elementos do *vaudeville*[19], juntando a música e a dança com a narrativa da história contada no palco. Por isso, daquele século em diante, praticamente todos os espetáculos musicais produzidos nos Estados Unidos replicavam a fórmula inspirada no *vaudeville* e nas operetas, servindo principalmente como meios de difundir a música popular e promover “shows de habilidades”. (WOLLMAN, 2006).

A peça musical *The Black Crook* foi inspirada no livro *Homônimo de Charles M. Barras*[20] (1826-1973), com músicas de *Giuseppe Operti*[21] (1853-1886) *e George Bickwell* [22](1815-1891). Sendo, portando, uma das primeiras a misturar elementos de teatro e música. Juntando a música com as artes cênicas e possibilitando uma união dessas artes que originaria séculos depois o espetáculo pop moderno que temos hoje, no qual as performances musicais são carregadas de elementos teatrais em suas apresentações, ainda que isso não tenha sido feito em sua totalidade no começo com *The Black*

[18] The black crook, em portugues O trapaçeiro negro foi uma peça/musical norte americano que alguns estudiosos dizem ser o primeiro musical da história da Broadway.
[19] Foi um gênero de entretenimento de variedades predominante nos Estados Unidos e Canadá do início dos anos 1880 ao início dos anos 1930.
[20] Dramaturgo norte-americano.
[21] Músico e compositor norte-americano
[22] Músico e maestro norte-americano

Crook, pois foi somente ~~a~~ em meados da década de 1920 que começaram a unir melhor essas artes para um espetáculo mais completo. (WOLLMAN, 2006)

Contudo foi somente a partir de 1920, que compositores como *George* e *Ira Gershwin*[23] e *Oscar Hammerstein II*[24] entre outros começaram a criar peças musicais em que a integração entre música e enredo era completa. Porque as canções, melodias e letras cantadas, combinadas com os números de dança, expressão, encenação e interpretação conseguiam produzir personagens mais complexos e contar histórias mais profundas e sofisticadas do que as interpretadas nos espetáculos de *vaudeville*. É o caso das composições nos musicais *Show Boat* [25](1927), de *Hammerstein II*[26]*; Anything Goes*[27] *(*1934), de *Porte*r que foram encenados na Broadway.

Após isso deu-se origem nos Estados Unidos o que chamamos de Era dourada ou no original *The Golden Age*[28], onde os musicais ascenderam de uma forma muito grandiosa. Considera-se, por conseguinte, que a era dourada tenha durado até meados do final da década de 60 com o musical Hair[29]. Porém tiveram muitos outros musicais de sucesso que entraram para a história da Broadway e são remontados até hoje. Dessa forma, suas canções e interpretações tornaram-se cânones populares, sendo usadas em vários filmes, propagandas e programas de TV até os dias de hoje.

No entanto em meados da metade do século XX começa a surgir nas ruas nova-iorquinas o *Tin Pay Alley* [30]*que* é o nome dado à coleção de editoras musicais e compositores que dominaram a música popular dos Estados Unidos no meio do século XX. Numa época em que ainda não havia gravadoras, discos, selos e o que se conhece hoje pelo famoso nome de indústria fonográfica. O termo *Tin Pay Alley* designa os primeiros editores de

---

[23] Letrista norte-americano de letras para musicais.
[24] Musico que fez história nos musicais norte-americanos
[25] Musical norte-americano com músicas por Joreme Kern de dois atos.
[26] Musical norte-americano
[27] Musical norte-americano
[28] Era dourado do musical norte-americano, de maior sucesso de público e de onde saíram os maiores clássicos dos musicais.
[29] Musical norte-americano
[30] Nome dado à coleção de editoras musicais e compositores nova iorquinos que dominaram a música popular dos Estados Unidos

música norte-americana, cujos escritórios se concentravam numa rua conhecida pelo mesmo nome, localizada na região da Broadway na West 28th Street entre a Quinta e a Sexta Avenida no Flower District de Manhattan (JASEN, 2003).

Dessa forma, o teatro musical era a vitrine para os compositores daquela época, porque oferecia a chance de explorar outros recursos cênicos além da voz e do piano, para sofisticar a apresentação de suas canções no palco, com encenações, interpretações, coreografia, cenografia, figurinos, coro, bailarinos etc. E *Irving Berlin, Cole Porter, Oscar Hammerstein II e George M. Cohan*, eram alguns dos nomes das centenas de nomes que integravam o *Tin Pan Alley* e usavam o teatro como principal plataforma para promover o seu trabalho em território americano.

Essa junção de várias artes para um espetáculo maior deu origem no que chamamos hoje de *Show business*, a partir da atuação desses grupos de compositores da era de *Tin Pay Alley*. E durante a década de 70 esse gênero funcionou como a gênese do da música popular americana, fazendo com que ficasse massiva em todo o país. Além de começar um tipo de negócio que se arrastaria pelas décadas seguintes no meio dos espetáculos musicais.

Portanto o show pop como conhecemos hoje é o produto das muitas transformações que o teatro musical passou com o passar dos anos. E da importância histórica e cultural que a ideia de show business adquiriu nesse processo. Em virtude disso, não seria equivocado reafirmar o quanto a performance ao vivo de, praticamente, todas as cantoras pop contemporâneas é bastante atravessada esteticamente e artisticamente pela tradição musical americana da Broadway e seus shows, tendo um pouco ou até mesmo bastante de seus padrões e de seus formatos que se expandiriam do palco italiano, para os maiores estádios por todo o mundo. E é por causa disso que os shows de música pop, especialmente os da cantora Madonna, são denominados como “grandes espetáculos à céu aberto”, seja na imprensa ou crítica especializada ou entre o público e seus fãs, pois agregam música, teatro

e dança, vários atributos estéticos que extrapolam muito os shows de música convencionais.

3. O SHOW *BLOND AMBITION*

A turnê *Blond Ambition* teve início em 13 de abril de 1990 e durou até o dia 5 de agosto de 1990. Passou por 3 continentes e teve o total de 57 shows com um boxcore de mais de R$ 60 milhões de dólares segundo dados divulgados pela gravadora na época e também pela *Billboard* em suas listas anuais de espetáculos musicais com maior bilheteria de todos os tempos, onde a turnê aparece em 26 lugar, e curiosamente a artista tem várias de suas turnês nessa lista, incluindo a turnê feminina de maior bilheteria da história, a *Sticky and Sweet Tour* de 2008 que lucrou R$ 408 milhões de dólares. (BILLBOARD 1990)

A turnê foi recebida com forte reação de grupos religiosos por sua performance de *Like a Virgin*, durante a qual dois dançarinos acariciaram o seu corpo simulando uma masturbação. A Igreja da Inglaterra e a Igreja Católica criticaram sua performance e o Papa pediu ao público em geral e à comunidade cristã que não participassem do concerto. Uma associação privada de católicos chamada *Famiglia Domani* também boicotou a turnê por seu erotismo. Em resposta, Madonna disse: "A turnê de nada prejudica os sentimentos de ninguém. É para mentes abertas e faz com que elas vejam a sexualidade de uma maneira diferente. Elas mesmas e outras. ’’ (THE NEW YORK TIMES 1990). O erotismo simulado pela cantora no palco também foi um problema em outros locais do mundo. Um exemplo disso foi no Canadá, onde a polícia local compareceu ao show para proibir a performance teatral do bloco, mas que não teve sucesso, pois a cantora não alterou a apresentação.

Portando podemos dizer mais uma vez que esse show foi um marco na carreira da Madonna e também na história dos concertos pop mundiais. A turnê traz para os shows em estádios musicais um pouco dos musicais da Broadway em suas performances. Sendo assim, um show que usa das linguagens teatrais como gesto, expressão corporal, mimicas, e outros signos da semiologia para potencializar suas apresentações e seus números em cada música.

O show que analisei foi divido em 5 blocos: *Metropolis, Religious, Dick Tracy, Art Deco e Encore*. Esse modo de dividir o show em atos foi uma das formas teatrais que a cantora utilizou em seu show. Porque a cada bloco os figurinos mudam, o palco se transforma, a iluminação se renova e a cantora encarna outras personas. O bloco *Metropolis*, o primeiro do show, foi inspirado no filme mudo de Fritz Lang de mesmo nome de 1927 onde o palco surge como uma grande engrenagem de fábrica em que os bailarinos são funcionários e trabalham, representando, dessa forma, o ambiente de uma fábrica com bailarinos vestidos de operários operando o maquinário que faz parte do cenário, onde Madonna surge no topo de uma longa escadaria com terno, com sutiã (em formato de cone que anos mais tarde se tornou um ícone de moda) e ligas de seu bustiê visível, ela vem como uma dominatrix cantando um de seus maiores clássicos até então *Express Yourself* (THE NEW YORK TIMES, 1989), letra altamente feminista e considerada por vários críticos como um hino feminista dos anos 80 (referência). Nessa primeira performance do show ela usa gestos que remetem ao poder, ao empoderamento feminino e inversão de valores patriarcais. Um exemplo disso é a parte onde ela simula sexo com um bailarino em cima dele ficando “no comando” da encenação de relação sexual...

Na segunda música, Madonna canta *Open Your Heart*, seu terceiro número um na parada norte americana de singles, coreografando em uma cadeira juntamente com um bailarino, e tem uma briga simulada com suas bailarinas na terceira música da turnê *Causin a commotion* (vestida com roupas coloridas de esporte com bicicleta) e depois performa a última música desse bloco chamada *Where´s the party* e sai minutos antes da música acabar para trocar de figurino.

Em seguida a cantora retorna para o bloco mais polêmico e um dos pontos altos de seu concerto: o bloco *Religious*. Com a apoteótica performance de *Like a virgin* – que lhe rendeu críticas até do Vaticano e do

próprio Papa João Paulo II- a cantora e mais dois bailarinos performam de forma visceral e viciante um de seus maiores hits das paradas com uma encenação de masturbação e com um cenário que lembra um motel. Nessa altura do show já não vimos mais o cenário de fabricas das primeiras músicas e sim um ambiente profano que dará lugar logo em seguida a um ambiente santo. Apenas o que permanece é a enorme escadaria com uma cama com lençóis de cetim. Ela então faz sua performance e ao final já ouvimos a introdução da próxima música do show, *Like A Prayer*.

A transição se dá de forma brusca e podemos ver os bailarinos vestindo a cantora enquanto o coral canta a introdução e uma enorme cruz é vista no topo do palco. Logo em seguida uns blocos de velas acesas dão um ar mais performático a essa parte do show, junto com quatro colunas brancas, e bailarinos vestidos de padres, dando a esse cenário a referencia de uma igreja. A apresentação da artista com coreografias ricas em significados e referencias católicas deixam essa parte do show ainda mais teatral. O poder performático e a presença de palco da Madonna nos deixa em uma catarse incrível, nos prendendo a atenção e fazendo com que fiquemos ligados na dramaturgia que está sendo contada através da gestualidade aliada a letra e as melodias, bem como a luz e o cenário.

A seguir, ainda no bloco *Religious* a artista após um black out no show, a artista começa a cantar uma de suas maiores baladas *Live to tell*. Essa performance ainda utilizando signos da igreja, lembra uma das ordenações católicas: a penitência ou remissão dos pecados. Pois a cantora apresenta a canção com mímicas, corpo e gestos que remetem a interpretação de arrependimento. Então, ajoelhando-se em um, genuflexório, que lembra uma espécie de confessionário de frente aos expectadores, ela começa a cantar sua música, bem no formato católico de remissão. A seguir na música seguinte *Oh Father* um bailarino negro vestido de padre com um *Turíbulo*[31] em mãos se aproxima da cantora, na qual começa a simbolizar um rito de passagem pelo

[31] Um turíbulo, ou incensório, é um objeto litúrgico utilizado para queimar incenso em cerimónias religiosas de igrejas cristãs.

instrumento próximo a ela, semelhante ao que os padres fazem nos altares católicos durante algumas cerimonias ou cortejos, eles dançam juntos e ao final ele sai do palco, a cantora, então, tira o crucifixo e outros bailarinos vem ao palco para dançar com ela a próxima canção *Papa don´t preach* onde encerra-se o bloco II do show.

O bloco *Dick Tracy* dá início a uma das partes bem sensuais do show. A cantora surge deitada em um piano de caldas cantando uma das músicas da trilha sonora do filme de mesmo nome do bloco, gesticulando poses sensuais e interagindo com o pianista em baixo dela de formas sedutoras, pois canta na letra da música *Sooner or Later* que ela sempre consegue o homem que ela quer e que cedo ou tarde ele será dela (conferir anexo das letras e suas traduções). Nessa canção a *Madonna* nos dá uma triunfante performance vocal em controle e potência. As vozes mescladas com dança nos blocos anteriores onde podíamos ouvir sua respiração ofegante, aqui dá lugar ao brilho de suas 4.8 oitavas que alcançam notas altas com um controle vocal impecável, mostrando, dessa maneira, que uma Show Girl também pode cantar músicas em notas elevadas e ter controle de sua voz, como ressalta o The New York Times em uma de suas edições que fala a repeito do concerto de Madonna.

Após isso a performance vocal ainda continua, com um pouco mais de movimentação no palco e com suas backing[32] vocals cantando a canção *Hanky Panky*. Madonna gesticula com suas mãos e simula pegadas em seu corpo durante os versos de: ‘*’somewhere on my behind...treat me bad even when I’m being good to you*”. Essa é uma parte ainda sensual e que lembra espetáculos burlescos de cabaré franceses. Nesse momento, um dos mais teatrais da turnê, ela e suas backing vocals interagem com um bailarino que simulam tapas nas nádegas da cantora. Então, esse mesmo bailarino chega no palco e interpreta um personagem que parece ter saído do filme Dick Tracy, filme no qual a própria Madonna atua, e interege com a cantora no palco.

[32] Backing Vocals, ou voz de costas, são o grupo de cantores que dão suporte ao cantor em uma apresentação.

Após a canção Madonna nterpreta uma cena improvisada com o bailarino que interpreta o personagem *Dick* do filme *Dick Tracy* no qual ela participa como atriz. Nesse momento os dois dublam a canção enquanto dançam um com o outro. Os focos de luz seguem os dois pelo palco até onde ambos vão dançando e interpretando certas caras e bocas. É uma parte bem coreografada e extremamente sincronizada. Nesse momento o palco se transforma em um grande cenário burlesco que em nada lembra o cenário *Religious* ou o *Metropolis*. Então a cantora deixa o palco e seus bailarinos ficam em cena fazendo o interlúdio antes do próximo ato.

O bloco *Art Deco* começa com a música *Material Girl*, que para mim, é o ponto mais teatral do show. Madonna e suas duas backing vocals aparecem sentadas em cadeiras de cabelereiro com roupas extravagantes e com interpretações faciais exageradamente teatrais. Esse, talvez seja o momento mais "Broadway"' de seu show e, sem dúvidas, um dos meus preferidos. Madonna e elas em seguida trocam de roupas, descem as escadas iluminadas e se dirigem ao centro do palco onde a teatralidade continua de forma extravagante e contagiante. Então ao final da canção elas simulam uma briga pelo figurino colorido e uma das bailarinas/backing vocals tiram dela, fazendo com que a cantora interprete uma cena de choro bem boba de colegial, mas que dá um ar de comicidade ao concerto.

Madonna começa a cantar a música *Cherich* com uma arma gigante no palco - que ela toca algumas vezes- juntamente com dois bailarinos vestidos com caldas de serias (tema de seu vídeo musical para a canção *Cherish*). Nessa musica eles interpretam cenas de carinho e afeto no palco, onde Madonna, na letra de sua música, faz uma declaração de amor através de sua canção. Citando Romeu e Julieta, a artista fala de um romance tão forte que nem mesmo o casal citado sentiu algo parecido.

A próxima canção *Into the groove* vem após um diálogo interpretado entre Madonna e suas backing vocals que mais uma vez dá um ar de comicidade ao concerto. Os bailarinos vestidos com jaqueta de couro e

calças pretas trazem ao palco o ambiente da antiga brilhantina dos anos 50 e, então, juntamente com Madonna dançam e interpretam ações no palco. Após uma série de movimentos dançados, eles, bem sincronizados, vão para o topo do palco subindo as escadas iluminadas mais uma vez. Então vemos um blackout e os acordes iniciais de um de seus maiores hinos Vogue. Nesse momento os bailarinos simulam um desfile de moda, no qual a missão é fazer uma pose, bem como os versos iniciais dizem na música: "Strike a pose, strike a pose...", eles dançam e fazem as poses típicas de *Voguin*'. E no final da canção há um blackout que prepara para o último bloco do concerto.

No bloco *Encore* a cantora começa cantando um de seus maiores clássicos da parada dance da Billboard, a canção *Holiday.* A cantora aparece no palco vindo por tras da banda enquanto abre-se um espaço entre a banda onde a artista surge dançando uma coreografia solo ao som dos primeiros acordes de sua canção. Madonna vem ao palco com um novo figurino, preto e branco e com desenhos de bolinhas desenhadas ao lono da parte de cima de sua roupa onde podemos ver referencias as roupas clássicas de *Elvis Presley*. Esse é sem duvidas um dos momentos mais energéticos do show, aqui a cantora interege com seus músicos e também com o público. Um dos blocos que há um pouco menos de teatralidade e que a artista canta suas musicas sem muitas interpretações, porém ainda com performances cheias de energia.

Após isso há um *black out* e um curto espaço de tempo que a cantora sai do palco para trocar de figurino outras vez. Durante esse tempo o palco fica sem iluminação. Então a cantora surge com um figurino preto cantando a sua última canção do show *Keep it together*. Com uma coreografia que envolve cadeiras e interação dos bailarinos e da cantora com elas e com as quais fazem malabarismos e movimentos de equilíbrio. O show encaminha-se para o final e a cantora vai saindo do palco enquanto a luz vai baixando, repetindo os últimos versos de sua canção e, por fim, atira o seu chapéu no palco e o publico começa a ovacionar a artista.

4. DISCUSSÃO SOBRE A IMPORTANCIA HISTÓRICA DA TURNÊ PARA O MUNDO DA MUSICA E A HISTORIA POP

> Hoje, a maioria das grandes turnês pop são produções em grande escala com trocas de figurinos, efeitos especiais, cenários elaborados e um senso de drama que leva a experiência além de alguém apenas cantar no microfone. Nem sempre foi assim, no entanto, são Madonna e o coreógrafo Vincent Paterson que se propuseram especificamente a elevar o show. Como Paterson explicou ao PEOPLE em uma entrevista de 1990 , "a maior coisa que tentamos fazer é mudar a forma dos shows. Em vez de apenas apresentar músicas, queríamos combinar moda, Broadway, rock e performance. _Vicent Peterson (Revista People, Mackie, Drew 13 de abril de 2015).

Nessa edição publicada da revista *People* eles elencaram as 25 razões pela qual a turnê de Madonna foi um marco no mundo da música. Como já referimos, a turnê fez uma quebra no antigo modo de se fazer concertos mundo a fora. A cantora, junto com seu diretor de arte propuseram uma junção de vários elementos, em especial os teatrais, como a performance, para fazer um show que explora a interpretação das músicas e dramaticidade, como podemos ver durante a performance de sua canção *Oh Father*, que foi um de seus *singles* de seu quarto álbum de estúdio intitulado *Like A Prayer*.

Isso tudo teve o poder de potencializar as suas performances para que a dramaturgia do show pudesse contar uma história durante seu percurso. Visto que nos arcos de dramaturgia há uma sequência de cenas e acontecimentos que antecedem o clímax de uma apresentação. Na *Blond Ambition* há arcos pensados pelo diretor que também faz esse papel. Um exemplo disso são os momentos antes e depois da performance de *Like a Virgin* no bloco *Religious,* onde antes temos uma apresentação mais descontraída de dança, e a seguir a grande performance da artista na cama com dois bailarinos ao lado da cama. E, após uma, cena de religiosidade interpretada em *Like A Prayer* e, consequentemente, repetida em *Oh father*.

Estudando o modelo de concerto musical da atualidade no universo pop, em especial aquele que a Madonna começa a realizar a partir dos anos 90, é possível identificar inúmeros pontos em comum com o que se faz nos musicais norte-americanos, sobretudo nos espetáculos da Broadway. Estruturalmente, quase todos os seus shows são divididos em quatro ou cinco atos. Aderindo, dessa forma, ao consagrado formato que perduraria por décadas e que é replicado até hoje por ela e por outras artistas da indústria pop. Tais características da Broadway, que marcaram os espetáculos de Madonna são: estrutura por blocos, frequente trocas de figurino a cada 3 músicas, mise-en-scène, bailarinos com forte apelo teatral, interpretações, encenações e afins.

> 'O fato de Madonna dividir suas apresentações em cinco categorias temáticas - Metropolis, Religious, Dick Tracy, Art Deco e Encore - sugere não apenas um nível de planejamento criativo incomum para shows na época, mas também o grande volume de material com o qual Madonna teve que trabalhar. O'Brien, 2012

Se analisarmos os concertos de *Lady Gaga*, como *Monster Ball World Tour*[33], de 2012, podemos ver perfeitamente as influências da *Blond Ambition* tanto na estrutura da turnê quanto na teatralidade com que Gaga e seus bailarinos atuam no palco durante o concerto. Também podemos ver a influência de Madonna e sua icônica turnê em outras artistas pop, como *Miley Cyrus* e as mais recentes queridinhas do mundo pop: *Taylor Swift* e *Ariana Grande*. Essas ultimas com um pouco menos de teatralidade, porém com a estrutura de divisão dos blocos e trocas de figurinos. Porque é criada uma narrativa costurada por blocos temáticos, identificados por diferentes cenografias, figurinos, coreografias e encenações, durante aproximadamente duas horas. (LIMA, 2017)

[33] Turne de Lady Gaga do ano de 2010, onde há varias referências da Blond Ambition.

Com o passar dos anos, profissionais de música, performance, dança e teatro, como o coreógrafo *Vincent Paterson*, os cenógrafos *Jerome Sirlin* e John McGraw, e o iluminador *Peter Morse* foram integrados à equipe de criação e planejamento das turnês de Madonna. Tornando-se assim pessoas chave para o "desenho Broadway" referente aos shows de Madonna. É o que podemos ver quando Paterson explica ao jornal New York Times, durante a digressão Blond ambition em 1990:

> Vincent Paterson, o coreógrafo que co-dirigiu o show com Madonna (e que dirigiu e coreografou a turnê "Bad" de Michael Jackson), nota que "hoje, nós pensamos no visual tanto quanto na música". Ao contrário da turnê de Jackson –que, apesar de fortemente orientada para a dança, usava um formato tradicionalde concerto de rock – a ideia por trás da Blond Ambition era combinar música,arte performática e dança, além de uma grande dose de truques teatrais utilizadosna Broadway. [...] Em seus cenários, desenvolvidos num período de cinco meses e executados por John McGraw, o cenógrafo, e Peter Morse, o designer de iluminação, o desafio de Ciccone [diretor do show] era "tornar o espetáculo teatral sem alienar o público". Como ele mesmo reconhece, é uma linha tênue, jáque a força tradicional de um show de rock'n'roll era o artista em frente a um microfone que se ligava pouco espontaneamente ao público. (BROWN, 1990, p.24, tradução livre)

Com a turnê *Blond ambition*, o formato de espetáculo teatral foi incorporado oficialmente nos shows de *Madonna* e, posteriormente, na cultura pop. Madonna seguiu firme com esse modelo e teve poucas alterações ao longo dos anos. A estrutura consistia e consiste em quatro blocos temáticos que são separados por três interlúdios que, normalmente, misturam números de dança, vídeos *backdrops* e ainda arcos narrativos em cada um dos blocos.

Ainda que diferentes, todos eles estão juntos à narrativa maior do concerto, que se propõe a contar alguma história, passando pelas etapas de introdução, conflito/crise, clímax e desfecho, com pouco ou nenhum espaço para improvisos, exceto quando a cantora usa de uma queda ou acidente no palco para interagir com seus fãs, fazer alguma piada com a plateia ou brincar com seus bailarinos no palco. No show da *Blond Ambition* a Madonna apresenta para a plateia uma série de performances que seguem um roteiro dramatúrgico.

Ao analisar o concerto em questão, eu percebi que havia uma relação entre as cenas que aconteciam e que pode sim ser considerado dramaturgia. Por exemplo, as imagens que aparecem durante a cena de masturbação de uma mulher que se sente como uma virgem e após isso as imagens da mulher arrependida que sofre penitencias e faz rituais católicos para purificar sua alma. Dessa forma, a dramaturgia sempre fez parte dos shows da cantora desde a Blond Ambition e em um de seus shows mais recentes a *The MDNA World Tour* de 2012, a artista propõe uma viagem da alma das trevas para a luz ao espectador, durante seu show como a própria diz:

> “Meu show é uma viagem. Uma viagem de uma alma das trevas até a luz. É uma peça cinematográfica e musical. Um espetáculo e algumas vezes uma performance de arte intimista. Eu sei que as pessoas podem se relacionar com isso. Mas é muito importante para mim, como artista, que meu show não seja tirado do contexto. Ele deve ser assistido com os corações abertos, de seu início ao fim. E tenho certeza que se for visto dessa forma, as pessoas irão seguir em frente sentindo-se inspirados, revigorados e irão querer fazer do mundo um lugar melhor para viver. E isso, claro, sempre foi a minha intenção. ’’ (Madonna, 2012).

E, dessa maneira, percebi através dos estudos de análise como que a teatralidade tornou o show *Blond Ambition* tão icônico e tão à frente do seu tempo tornando-se um divisor de águas na cultura dos super espetáculos

do mundo pop. Fazendo com que o nome de Madonna tenha sido pioneiro no que se refere aos shows de música pop das cantoras que a sucederam nessas quatro décadas desde que a *Blond Ambition* estreou.

5. QUESTÃO DO MÉTODO

As informações que necessitava para dar conta dos objetivos deste estudo foram extraídas a partir de sites de busca, principalmente o Google e o Youtube, onde pesquisei revistas especializadas em música e jornais como *The New York Times* e *The Sun* e Billboard. A partir de palavras-chaves que envolviam a turnê num processo de ampliação e busca de ideias que se alinhassem com meus pensamentos. Para fazer uma ligação com as minhas experiências e teorias adquiridas no Curso de licenciatura em Teatro, onde aprendi sobre Richard Wagner que é um dos principais autores desse trabalho e também me possibilitou um contato com a semiologia teatral de Tadeuz Kowzan na disciplina de Montagem Teatral II.

Atraves desses sites e revistas que acessei com o intuito de analisar o material coletado ir relacionando e refletindo também com as minhas motivações pessoais e temas que julgava emergentes como contribuições ao teatro, particularmente quanto aos signos teatrais. Parti da ideia que a “análise documental busca identificar informações factuais nos documentos a partir de questões e hipóteses de interesse” (LÜDKE e ANDRE, 1986, p.33)

A partir daí, com os materiais escolhidos, eu comecei a análise e, consequentemente, as escolhas dos itens que iria trabalhar. Através das críticas que encontrei sobre a turnê em revistas especializadas em música como *Billbaord* e *Rolling Stones* que comecei a traçar o panorama de onde seguir na pesquisa. Uma das mais importantes críticas da turnê era a sua teatralidade e a forma como Madonna apresentou isso ao mundo em 1990 e que a deixou relevante no mundo pop até os dias de hoje.

Contudo foram muitos os obstáculos, desde a falta de um autor do teatro que eu pensava ser importante para fazer este trabalho e também ideias equivocadas sobre determinados autores que não condiziam com a turnê escolhida e muito menos com a linguagem da turnê abordada pela cantora Madonna e seu diretor de arte *Jai Winding*, E sendo assim, após ficar meses pesquisando e escrevendo, então selecionei alguns autores. E com novos autores, que vem de diversos mundos: música, performance e teatro. E

dos autores que tive ideia de trabalhar inicialmente, apenas um deles ficou: *Richard Wagner*, que foi um dos meus aportes teóricos junto com demais autores do teatro e críticos de música, além de estudiosos da história que me ajudaram a traçar uma breve linha sobre a história das apresentações musicais e teatrais até chegar à turnê que analisei.

Assim que, esta é uma pesquisa qualitativa com base em análise documental e, portanto, com o uso de indicadores teóricos, para Pedro Demo (1997, p. 25):

> ‘’a pesquisa teórica é aquela que monta e desvenda quadros teóricos de referência. Não existe pesquisa puramente teórica, porque já seria mera especulação. Mera especulação é a reflexão aérea subjetiva, à revelia da realidade. A discussão de uma definição conceitual é uma forma possível de pesquisa teórica, de grande relevância para a formação científica. Na verdade, sua importância está na formação de quadros teóricos de referência, que são contextos essenciais para o pesquisador movimentar-se.’’(DEMO, 1997, p. 25)

Neste processo de análise documental foram identificadas reportagens, críticas e teóricos de teatro. Para trazer um possível recorte da teatralidade da turnê em estudo, fazendo uma análise de alguns itens dentre os principais: A expressão corporal, interpretação, performance, dramaturgia, intepretação, encenação, signos teatrais e seus respectivos significantes e significados. Sendo o significante é a “forma”, o “corpo” que se vê ou que se ouve – da palavra –, e se dá com relação a expressão, o significado corresponde ao conteúdo, ao que o conjunto de sons/letras que constituem essa palavra representa. Um materializa o outro. No Dicionário das Ciências da Linguagem (Ducrot, O. e Todorov, T.), surge a noção de que o signo une «não uma coisa e um nome, mas um conceito e uma imagem acústica» (p. 299). Assim, o conceito corresponde ao significado, e a imagem, ao significante.

Esse trabalho teve o objetivo de estudar algumas das formas teatrais da turnê *Blond Ambition* e seu legado para os espetáculos atuais. Trata-se de uma pesquisa teórica e embasada em argumentos de críticos especializados das mais influentes revistas de música do mundo como *Rolling Stones* e *Billboard*, além de autores de teatro e artes cênicas no geral, como

Patrice Pavis, *Richard Wagner* e *Stephen Sondheim*, sendo, dessa forma, uma pesquisa documental, para que seja possível uma análise do show e de sua importância na cultura mundial do pop.

Portanto trata-se de uma pesquisa teórica documental, onde foram analisadas reportagens, críticas e teóricos de teatro, música, história e performance. Para trazer um possível recorte da teatralidade da turnê, fazendo uma análise de alguns itens e abordando revistas de música como Rolling Stones e Billboard. Além de autores de teatro e artes cênicas no geral, como Richard Wagner, Tadeusz Kowzan e Stanilaviski (23) sendo, dessa forma, uma pesquisa documental, para que seja possível uma análise do show e de sua importância na cultura mundial do pop.

6. UM POUCO SOBRE A VIDA E CARREIRA DE MADONNA

Madonna Louise Veronica Ciccone, mais conhecida pelo seu primeiro nome é a maior artista feminina da história (Billboard 2015), cantora mais bem-sucedida do mundo (Forbes 2018) e cantora que mais vendeu discos de todos os tempos (RIAA), maior bilheteria de turnês por um artista solo (GUINESS BOOK). Mas ela começou sua longeva carreira há quase 40 anos atrás. Madonna cresceu em uma família católica e perdeu sua mãe aos 5 anos de idade. Ela cresceu sem a figura materna - a quem tem um amor muito forte retratado em algumas músicas- e aos 18 anos saiu do Michigan, sua cidade natal, para desembarcar em Nova York. A cantora chegou na cidade mais populosa da América com apenas 5 dólares no bolso, como relata a própria em entrevistas para revista *Ellen*, entre outras.

Começou a sua carreira artística dançando Ballet, tinha o objetivo de ser bailarina e atriz. A cantora fez alguns testes de atuação, de dança, porém sua voz começou a chamar atenção de alguns amigos, que a aconselharam a entrar no mundo musical. Dessa forma, Madonna começou seus primeiros passos na música com a banda *The Breakfast Club,* cujo guitarrista era seu namorado na época. Alguns anos depois, ela apresentou algumas canções escritas por ela mesma a diretores da Warner Bross Records e assinou um contrato para gravação de seu primeiro álbum homônimo cujo título era o seu próprio nome.

Desse álbum saíram vários sucessos de sua carreira como *Everybody,* seu primeiro single de sucesso, *Bordeline, Holiday e Lucky Star*, ambas as últimas atingindo o top 10 da parada de *singles* norte-Americana. A jovem cantora já era um sucesso, então no ano seguinte lançou seu segundo álbum de estúdio sob o nome de *Like a Virgin*, um dos maiores cânones da música pop. Seu *single* que levava o nome do álbum ficou em primeiro lugar durante 6 semanas na principal parada americana de singles e seu álbum foi certificado como Diamante (RIAA, 2012). Durante os anos 80 a cantora colecionou álbuns de sucesso e *hits* em primeiro lugar. Fechou a década como a artista cara dos anos 80 (Rolling Stones, 1990) e como a cantora que mais havia vendido discos naquela época.

Já nos anos 90 no auge de seus 30 anos de idade lançou um de seus trabalhos mais polêmicos: *Erótica*, o álbum que vinha com um livro de fotos de fantasias sexuais e, então, Madonna chocava o mundo novamente. Com um livro explícito com cenas de erotismo e sadomasoquismo, a cantora foi assunto no mundo todo ao ser a primeira artista na história a explorar a sua sexualidade e expressar suas fantasias sexuais. Algo que se tornou normal na indústria pop após os anos 2000. Embora Madonna tivesse ouvido muitas críticas sobre isso na época em que fez tais coisas, hoje ela é referência nos assuntos que tangem ao corpo da mulher e á sensualidade na música pop, pois foi a pioneira nesse movimento.

Após os fortes polêmicas de seu álbum de estúdio e do libro Sex, Madonna passou a limpar sua imagem na mídia americana. Lançou álbuns mais calmos e com letras e melodias românticas, as famosas baladas americanas da década de 90. Estudou técnica vocal e aperfeiçoou sua voz para anos mais tarde viver Eva Peron nos cinemas, personagem essa, que lhe rendeu o Globo de Ouro de melhor atriz, em 1997.

Um ano após o seu estrondoso sucesso no cinema, Madonna volta ao mundo da música com o seu álbum de maior sucesso de crítica até os dias de hoje: *Ray of light*. O álbum lhe rendeu três prêmios Grammy incluindo: Melhor álbum, Gravação do ano e Música do ano pela sua faixa título.

Ray of Light é creditado por ter trazido a música eletrônica para a música *mainstream*. A editora Liana Jonas do *Allmusic* escreveu que o álbum "despertou a atenção de artistas *mainstream* para a música eletrônica, que se popularizou no início do século 21. Tendência essa que Madonna, mais uma vez, foi a primeira a trazer.

Na década de 2000, Madonna colecionou uma série de feitos gigantescos em sua carreira. Teve as turnês mais lucrativas por um artista solo, teve a música dance mais tocada da Billboard Hot 100 (Hung up), entrou para o *Rock and roll hall off fame* e totalizou vendas superiores a 300 milhões de álbuns vendidos mundialmente.

Madonna foi a primeira cantora á utilizar o markting pessoal a seu favor. Seja o que fosse, Madonna sempre era notícia seja por sua música, sua imagem ou suas polêmicas. Esse conjunto ajudou com que a artista fosse tão popular e tão famosa ao mesmo tempo. Ela usou e abusou de inúmeras personas ao longo de sua carreia, se reinventando visualmente a cada trabalho. Dessa forma, sendo atual em todos os momentos de sua carreira. (O'Brien, 2012)

Na década de 10, Madonna fez história ao apresentar o show no intervalo do Super bowl e ter a maior audiência da história até o ano de 2012, época em que foi realizado o show de 13 minutos no intervalo da final da liga de futebol americano *NFL.* E foi nessa década, que, infelizmente, o grande ícone da música passou a ser esquecido e boicotado nos charts musicais por causa de sua idade. Hoje, aos 62 anos, Madonna não emplaca mais músicas no Hot 100 da Billboard como antes, porém continua a encantar seus fãs com trabalhos maravilhosos e com turnês teatrais ao redor do mundo.

Madonna é uma sexagenária que ainda lança material novo e que diferentes de outras cantoras de sua época não vive de sucessos de um passado remoto. Ao contrário, Madonna continua a arriscar cada vez mais e a inovar em suas músicas e álbuns, mesmo sofrendo boicotes de rádios e serviços de streaming por causa de sua idade. Apesar disso, ela ainda consegue debutar seus mais recentes trabalhos em primeiro lugar nas mais variadas tabelas ao redor do mundo e a ter suas músicas bem posicionadas nas paradas dance da Billboard.

7. ELEMENTOS TEATRAIS DO SHOW

O show *Blond Ambition* é rico em elementos teatrais. Uma imensidão deles me fez estudar e ir a fundo nesse assunto como um dos elementos teatrais da turnê. Os signos compreendem desde o palco até os figurinos, passando pelo gesto e ações físicas, que juntos têm como resultado a performance que também é outro elemento teatral da turnê que foi analisada. E, talvez um dos mais fortes e que mais tive curiosidade de escrever e dissertar sobre desde o início. Porque a performance é um dos elementos que mais me dá inspiração para escrever. Pois tem várias intervenções em museus e casas de artes no Brasil e em outros países que usam a performance como um disparador, exemplo disso são as performances de *Marina Amabrovic*, que já colaborou com artistas de música pop como *Lady Gaga* e o rapper norte-americano *Jay Z*.

Tais elementos (como interpretação, encenação, performance entre outros) não só a colocaram como a turnê mais poderosa dos anos 90 e a mais transgressora como também influenciaram outras cantoras a seguirem o mesmo padrão de shows criado por Madonna, ou seja, o que explano nesse trabalho como ‘’padrão Madonna’’.

Por isso, decidi estudar sobre os elementos do show de Madonna junto com o sistema de signos teatrais. Com o intuito de abordar a relação entre eles e a sua apresentação. Dando inÍcio, dessa maneira, ao que se conhece hoje, dentro do mundo pop, como referenciais de Madonna. Pois, praticamente, todas as cantoras pop da atualidade se inspiram em Madonna e em seus icônicos shows.

7.1 Encenação

A encenação teatral é a ação de encenar, ou seja, projetar as cenas em suas totalidades. Não se trata apenas do ator no palco, porém de toda a relação que ele tem com o palco e os demais elementos que o compõem como a dramaturgia, a musicalidade, a plasticidade, e a ação em cena. Na turnê de Madonna podemos perceber essas relações, que se dão

entre ela, o palco, os elementos e os bailarinos durante o concerto. Para *Roubine* a encenação e a arte do encenador estão ligadas ao avanço tecnológico, uma vez que tal avanço permitiu uma potencialidade maior no que tange aos espetáculos teatrais pois a estrutura deles evoluiria para o que conhecemos hoje. Tal como diz a passagem:

> Nos últimos anos do século XIX ocorreram dois fenômenos, ambos resultantes da evolução tecnológica, de uma importância decisiva para a evolução do espetáculo teatral, na medida em que contribuíram para aquilo que designamos o *surgimento do encenador*. Em primeiro lugar, começou a se apagar a questão das fronteiras, e a seguir, a das distâncias. Em segundo, foram descobertos os recursos da iluminação elétrica. (Roubine, 2002)

A turnê de Madonna na época usou o que havia de mais moderno nos espetáculos musicais e teatrais, como iluminação e cenário para levar ao público uma experiência tecnológica e teatral ao mesmo tempo. A encenação da turnê foi, dessa forma, um aparato multimídia que reuniu tecnologia e teatro para apresentações musicais pela primeira vez na história. Como ressaltou a BBC ao citar que a turnê de Madonna inventou o moderno espetáculo multimídia. (BBB 2015).

Sendo assim, toda essa tecnologia envolvida possibilitou uma unificação das artes cênicas nas performances de Madonna e, principalmente, uma exploração e divulgação massiva desse modelo de show através de sua popularidade na música. Uma vez que críticos de música contemporânea como Walters, Barry Walters da Rolling Stone consideram *Madonna* como pioneira no mercado de grandes espetáculos músicas, essencialmente, a partir da turnê *Blond Ambition.*

7.2 Interpretação

Madonna interpreta em *Blond Ambition* várias personagenas enquanto canta suas músicas. Há momentos de seu show em que a teatralidade é peça fundamental para as performances fortes e com alto teor críticos, sociais e teatrais. Junto ao cenário, iluminação, dramaturgia, encenação, expressão vocal, figurinos e adereços, a interpretação vem a

complementar uma forma de teatralidade musical que foi divisor de águas no cenário pop mundial.

Suas interpretações viscerais em alguns momentos são bastante fortes. Parece que ela vive cada palavra que canta e isso fica visível em sua expressão corporal e facial. São sentimentos que vêm através de sua interpretação, como a mulher dominatrix, a mulher arrependida, a mulher empoderada. O seu poder catártico alcançado por essa expressão, extremamente, potente, se alinha ao que acontece normalmente em espetáculos teatrais e musicais. Porque Madonna usa o seu corpo para passar as emoções e seu trabalho, assim como o de ator de teatro ou de musicais faz. E nesse caso, o corpo dos atores dançarinos e da cantora, dançarina e atriz principal: Madonna nos passam emoções que podem ser sentidas atraves de diferentes dispositivos catárticos ao longo do show.

Portanto, pensar a relação de Madonna e seus bailarinos no palco é algo extremamente teatral. Visto que em entrevistas e conferências a artista sempre faz colocações explicando o motivo de usar elementos católicos e abordar temas religiosos em suas apresentações. Além é claro, de todo o marketing que isso pode trazer, quando Madonna vira notícia através desses temas ou das críticas que ela faz a eles como aconteceu em 1990 com o boicote feito pelo Papa João Paulo II referente a turnê e também de repetiu em outros momentos de sua carreira como na Rebel Heart Tour em 2015 onde a artista vestida de freira fez pole dance em um cruz ou na Confessions Tour[34] em 2005 em que ela cantou pregada em uma cruz.

7.3 Dramaturgia

As sequências de cenas criam uma dramaturgia visceral entre poesia, religião, sexo, arte, moda, empoderamento, crítica e afins. Ela tem uma dramaturgia pensada em momentos mais calmos e momentos mais agitados, tudo para nos levar ao clímax de seu show. Os interlúdios também costuram a dramaturgia de ponta a ponta e nos prepara para o próximo bloco que virá. Interligando as cenas e acalmando o espectador após um ápice apoteótico

[34] Turnê de Madonna do ano de 2005

dramaturgo visual, como a sua abertura com um hino de empoderamento feminino.

Nessa primeira cena, *Madonna* representa uma mulher forte e sexy que domina o homem, nos fazendo pensar, dessa forma, em inversão de papéis e na quebra do patriarcado. Porque naquela cena ela “domina” o homem. Isso faz pensar, imediatamente, no feminismo, que no final da década de 80 estava se tornando cada vez mais forte. Principalmente com os movimentos da terceira onda que começou em 1990 e vem até os dias atuais.

A dramaturgia do show é bastante coesa em quase toda a sua plenitude. Passa por diversos momentos, entre eles alguns cômicos e engraçados, outros mais quentes, até desembarcar em momentos dramáticos como no de Live to tell. Onde ela canta uma forte balada oitentista com uma performance forte e impactante, seja pela letra da música, seja pela sua interpretação ou seja pela forte teatralidade das apresentações.

No concerto de Madonna podemos entender que a dramaturgia do show foi constituída através das letras das músicas e das imagens que se dão em cena. Como dizia *Kantor*, a imagem é uma estrutura imobilizada em um momento que não poderá jamais evoluir, vivendo eternamente, em um único instante de emoções condensadas. (KANTOR, 2004) A imagem, afastada da vida, como uma fotografia, transforma-se em ícone, em emblema, em metáfora e alegoria. E nessa turnê as algumas imagens da Madonna se tornaram ícones no mundo pop, como a imagem dela com o sutiã de cone ou a imagem dela se masturbando em cena. Porque fez um alvoroço na época e também fez com que a turnê ficasse imortalizada no cenário pop.

Portanto, podemos entender que a dramaturgia da turnê foi contada ao público através dos quadros de cena que a *Blond Ambition* trouxe, mas principalmente através da divisão dos blocos musicais. Essa forma de trazer ao público uma história com a dramaturgia apresentada pelas imagens e

pelas letras das canções assemelha-se mais uma vez com o formato de musical.

7.4 Performance

O poder performático da turnê é algo bem interessante de ser pensado. Que outra turnê é reconhecida por ser tão transgressora e a frente do seu tempo quanto essa? Tudo pelo seu apelo sexual, controvérsia, coreografia, interpretações e discursos políticos em sua dramaturgia.

Diante disso, os signos e toda a semiologia existentes no show fazem com que as junções de todos os elementos acima citados se transformem em algo teatral. Uma das críticas mais positivas da turnê é o seu apelo ao universo do teatro, lembrando os grandes musicais da Broadway e, consequentemente, mudando a forma de se fazer show musical até então. Tudo isso transforma a turnê em um super espetáculo e dá início a tradição dos grandes espetáculos musicais do mundo pop. Em cada década, ano após ano, sempre vem tendo uma cantora e outra que direta ou indiretamente usa a *Blond Ambition* como referência em seus concertos, exemplos disso são: Britney Spears em 1998, *Lady Gaga* em 2010, *Miley Cyrus* em 2014 e muitas outras cantoras que usam a referência dos super espetáculos tendo a *Blond Ambition* como referência.

Embora a turnê seja de 1990 ela ainda continua atual em praticante, tudo o que tange coreografias extremamente coreografadas como disse a revista *Rolling Stone* e blocos cheios de elementos teatrais e interpretação da intérprete e seus bailarinos (People). Uma das razões pela qual a turnê ainda domina o campo das referências mesmo após 3 décadas é o seu novo jeito de se apresentar um concerto. Por exemplo, Madonna usa as formas e figuras dos signos aliados à coreografia e à expressão corporal e facial para interpretar mensagens, letras de músicas e junto com o cenário -que

ao todo são 5 diferentes- ela consegue expressar diferentes personas/personagens em cada bloco.

Antes de se pensar nas implicações envolvidas nas apresentações de Madonna, sobretudo nas apresentações mais sexuais, é fulcral assimilar as definições conceituais do termo “performance”, no sentido de trazer um norte nessa pesquisa. Porque a performance foi bastante usada nessa turnê. Nas palavras de *Taylor* (2013), a ideia de performance está diretamente vinculada a uma forma de intervenção no mundo, por meio de “um processo, uma práxis, uma episteme, um modo de transmissão, uma realização”. (TAYLOR, 2013, p. 44). Porem indo um pouco mais a fundo na conceituação de *Taylor, Carlson* (2010) ressalta, como traço fundamental da performance, a consciência de duplicidade, bem como o atributo persuasivo nela existente, acionado pela produção de prazer. Tratando-se, dessa maneira, da exibição de comportamentos codificados, que pode prescindir de uma teatralidade, baseada sobretudo no corpo, também identificada como “comportamento restaurado”

> ‘’Fingir ser alguém diferente do que de fato se é constitui um exemplo comum de um tipo especial de comportamento humano que Richard Schechner rotula de “comportamento restaurado”, título sob o qual ele agrupa ações conscientemente separadas da pessoa que as executa – teatro ou outros “papéis lúdicos”, transes, xamanismo, rituais. (CARLSON, 2010, p. 14)

Por conseguinte, refletir sobre a noção de comportamento restaurado de Shchner, pensando nas ideias de Carlson, logo podemos dizer que a performance exige certa distância entre o self e o comportamento, parecido com a distância entre os atores e os seus personagens. Essa análise então define que os agenciamentos políticos das performances de Madonna e as construções sociais que circundam as suas narrativas igualmente lúdicas e persuasivas são bastante uteis. Uma vez que o uso da moda –figurinos desenhados pelo estilista francês Jean Paul Gaultier em especial o icônico sutiã de cone- e dos signos religiosos, teatrais e imagéticos, em conjunto com

as referências sexuais, estetiza a teatralização da experiência política, ou seja, reitera, dessa maneira o comportamento codificado – performático – que delineia a sua trajetória na indústria do entretenimento até os dias de hoje, pois suas apresentações continuam cheias de elementos teatrais e performáticos, bem como políticos e religiosos.

7.5 Expressão vocal

Um dos elementos teatrais mais importantes está presente nessa turnê, a expressão vocal. Sendo um show de música, além de ter voz. Essa voz do show tem um estilo que mescla entre a tragédia e a comédia, dando assim, uma força a mais na ação da interprete em vários momentos do seu show, desde a parte da sedução do primeiro bloco, até o momento em que a artista está em um salão de beleza enquanto canta a canção *Material Girl*. Madonna usa a expressão de sua voz para simbolizar orgasmos sexuais, entoar canções fortes de feminismo, para confessar seus pecados em uma espécie de confessionário em *Live To Tell* em que ela faz do público o seu ‘’padre’’ particular.

A expressão vocal nessa turnê vem de uma forma a dar uma voz a várias personas que a cantora interpreta no palco. É possível separar, em alguns critérios, cada arquétipoque a artista interpreta. A dominatrix, a garotinha engraçada materialista, a mulher que quer se divertir sexualmente, a pecadora que ama o pecado e outras interpretações para outros momentos do concerto.

8. ANÁLISE DOS SIGNOS TEATRAIS

Assim como os elementos teatrais, os signos teatrais também estão fortemente presentes na turnê *Blond Ambition*. Madonna usa uma série deles para potencializar suas performances icônicas em sua turnê. Desde objetos cênicos até os corpos dos bailarinos há um grande número de signos estudados pela Semiologia teatral, que segundo Saussure, é ciencia geral que tem como objeto todos os sistemas de signos, começando pela estética de seu show até os figurinos, luzes e afins.

Os elementos que Madonna usa durante o seu concerto são signos teatrais. Podemos elencar alguuns como os seus inúmeros figurinos, os seus cinco cenários, as suas coreografias cheias de gestos carregados de significados, as suas danças elaboradamente coreografadas e etc.

Tais signos como o figurino, a expressão corporal, a interpretação e a teatralidade tem uma contribuição teatral impar na turnê de *Madonna*. Esses signos combinados com os demais elementos teatrais e musicais fazem com que a turnê seja um espetáculo multimídia como a *BBC* disse recentemente. E, por causa disso, ter sido tão transgressora no cenário pop e dos concertos das grandes divas. *Madonna* trouxe para os estádios um grande aparato de produção nunca visto antes na música popular norte-americana.

Assim sendo, elencamos abaixo alguns dos sistemas de signos teatrais analisados no espetáculo a partir dos conceitos abordados no livro *Semiologia do Teatro* de *Tadeusz Kowzan*. Para explicar, brevemente, como que esses signos aparecem na turnê e auxiliam na sua teatralidade e a contar a dramaturgia dos blocos do show de *Madonna.*

8.1 A palavra

No espetáculo teatral a palavra está presente na maioria das manifestações cênicas. Porque ela é a pronunciação que os atores fazem no momento da representação. Porém no concerto musical, essas palavras são pronunciadas quando os artistas cantam as suas canções, como é o caso de

Madonna em *Blond Ambition*. A cantora pronuncia tais palavras em determinados tons e melodias interpretando-as ao mesmo tempo com o seu corpo por meios de coreografias e gestos, que implicam na representação de determinada cena ou conjunto de imagens.

A palavra para *Tadeusz Kowzan* vai alám dos sentidos semânticos, pois passa pelo campo fonológico, sintático, prosódico e etc. Dessa maneira ela atua também no corpo do ator, ou seja, como que ele pronunciará tal palavra. E nisso entra o estado do corpo, a forma, a intenção, e etc.

E nas representações de canções isso também se aplica, visto que também são palavras que juntas formam as frases e, consequentemente, a letra da canção e podem ter carga emocional a partir de certas interpretações que o artista queira passar. Por exemplo, Madonna na turnê nos apresenta uma série de estados tantos físicos e emocionais que sua personagem representa, e faz isso enquanto canta, dando intenções e direções de marcação a cada palavra pronunciada e ‘’interpretada’’ na sua turnê.

Assim sendo, a palavra para Kowzan quando ele diz que os estilos de encenação (uma leitura dramática e uma representação de teatro total) descritos no livro de *Semiologia teatral aplicada as artes* aqui se assemelha aos pensamentos de *Richard Wagner* de unificar as artes, principalmente, as artes cênicas na representação junto com músicas como o autor nos fala em *A obra de arte do futuro.*

8.2 O Tom

O tom é parte essencial da palavra segundo *Kowzan*, pois refere a ela o modo de pronunciar e, diante disso, o seu valor semiológico. Nessa parte a dicção do ator pode fazer com que uma palavra aparentemente neutra produza os efeitos mais variados e mais inesperados. (KOWZAN, 1976). Então a voz seria o instrumento do tom e nisso temos o ritmo, a velocidade, a entonação, a intensidade e etc.

Isso tudo relacionado aos temas musicais e interpretações que estão presentes na turnê resultam no modo em que a *Madonna* canta suas canções. Visto que a artista põe uma alta carga de dramaticidade aos seus gestos e voz, propiciando, dessa forma, uma maior amplitude de suas encenações durante o seu show.

8.3 Expressão facial/gesto

A cantora Madonna e seus dançarinos são magníficos em sua expressão corporal. Desde o começo do show até o final. Em alguns momentos parece que estamos vendo uma peça de teatro e em outros um grande musical, e as vezes tudo isso junto, como é o caso da performance de *Like A Virgin*. Onde ela interpreta uma masturbação ao som de melodias árabes e interpreta uma personagem forte, sem medo, sedutora, sexual e provocadora. A execução de seus movimentos, aliados à estética de seu show, a sua interpretação e expressão impecável, somam-se para o que damos o nome de "catarse'' "É, pois, a Tragédia imitação de uma ação de caráter elevado, completa (início, meio e fim) e de certa extensão, em linguagem ornamentada e com as várias espécies de ornamentos distribuídos pelas diversas partes do drama, imitação que se efetua não por narrativa, mas mediantes atores, e que, suscitando o "terror e a piedade, tem por efeito a purificação dessas emoções". [Catarse – Medo e Pena. Prazer]. *Madonna* nos provoca isso durante todo o seu show, com uma enorme e bem construída trama que nos provoca vários sentimentos, nos excita, nos faz rezar, nos leva para a pista de dança, para um confessionário, para um cabaré. É uma viagem da alma entre a luz e as trevas, entre o profano e o santo, entre os pecados e a sua redenção. E o expectador vivência tudo isso de forma musical teatral.

Não tem em nenhum momento na turnê um Hamlet em seus dilemas de ser ou não ser, mas tem uma persona dominatrix que nos faz ter o desejo de ser o que quisermos. Não há em nenhum momento um Romeo ou uma Julieta apaixonados e querendo dar a vida um para o outro, mas tem uma garota que domina os homens e que nos apresenta um mundo de paixão e

pecado que nos seduz a todo momento. Fazendo, dessa forma, uma catarse em nossos sentimentos mais íntimos, purgando-nos de nossas paixões e sentimentos e, principalmente, seduzindo o expectador de uma forma bastante envolvente.

A catarse é um dos principais elementos entre o público e o espetáculo. Foi um dos principais temas da Poética de Aristóteles. (ARISTOTELES, 1995) e vem sendo discutida até os dias de hoje em, praticamente, todos os ramos do teatro, desde o rito até a performance e as formas de teatro mais contemporâneas. E está presente nesse concerto em vários momentos, principalmente quando o teatro e as formas teatrais são colocados ao expectador junto com o ato performático e os signos utilizados pela cantora para potencializar seu efeito de sedução e entretenimento. Um exemplo disso é um dos pontos mais épicos do show, onde a cantora simula performaticamente o ato de masturbação no palco. Uma cena que choca e provoca o expectador, principalmente por ser em meados do final da década de 80. Uma das maiores marcas da Madonna é a provocação e nesse show em especifico ela faz de uma forma sensual, mas que também serve como uma forma de purgação do espectador.

Ao contrário do que acontecia no período de *Sófocles* (406 a.c.) onde o teatro era usado como uma forma de controle social para que a purgação servisse como uma maneira de despertar uma catarse onde o expectador se identificasse com a história, mas que se permitisse cometer os crimes ali encenados, pois ele sofreria uma punição dos deuses ou da sociedade por isso. Como podemos ver na passagem de *Sófocles* (2007, p.96):

> "Sim, porque não foi Júpiter que a promulgou; e a Justiça, a deusa que habita com as divindades subterrâneas, jamais estabeleceu tal decreto entre os humanos; nem eu creio que teu édito tenha força bastante para conferir a um mortal o poder de infringir as leis divinas, que nunca foram escritas, mas são irrevogáveis; não existem a partir de ontem, ou de hoje; são eternas, sim! E ninguém sabe desde quando vigoram! - Tais decretos, eu, que não temo o poder de homem algum, posso

violar sem que por isso me venham a punir os deuses! ”
Sófocles (2007)

Contudo no show de *Madonna* ela faz-nos sentir uma certa catarse para que nos identifiquemos com o que está sendo mostrado ali e, de certa forma, mesmo sendo ´´inapropriado´´ fazer tal coisa, nós deveríamos sentir aquilo ou fazer, ou deixar o outro fazer, como por exemplo o tabu da masturbação feminina que é tratado nesse trecho, porque nós fomos domesticados –principalmente as mulheres- ao longo da história pela sociedade, e por suas regras que com o passar do tempo foram se tornando tabus.

A cantora usa uma expressão facial incrível e forte, fazendo-nos sentir as palavras que estão sendo cantadas. Aliado a isso ela ainda vem com os signos e significados das suas letras musicais que dão o tom do show, a sua expressão facial incorpora várias interpretações que vão desde a crença religiosa em *Like A Prayer* e o possível arrependimento durante a canção *Oh Father* até as simulações de excitação e desejo em *Like a virgin* enquanto canta sobre o excstasy de uma virgem tocada pela primeira vez como diz a letra da canção: ‘’Like a virgin touched for the very fisrt time, Like a virgin when your heart beats next to mine.’’ Porque ao acompanhar a palavra, tornam-na mais expressiva, mais significativa, mas também podem acontecer que atenuem os signos da palavra ou os contradigam.

Sendo assim, os mecanismos usados durante as apresentações e com os outros signos como a música, a palavra e expressão corporal e facial parecem ter um certo significado ainda mais potente. Porque a cena dela na cama interpretando os prazeres de uma virgem tocada pela primeira vez é de uma potência absurda, tanto que foi e continua sendo referência até os dias de hoje. É uma das cenas mais importantes e um dos cânones da turnê.

8.4 A marcação

A marcação é o terceiro sistema de signos elencados no livro de *Tadeusz Kowzan*, onde o autor se refere a tudo que compreende-se como deslocamento do ator em cena. Bem como as posições em que ele estará durante a apresentação no desenho do espaço cênico, que são as suas saídas e entradas, as diferentes formas de deslocamento, que podem ser passo lento, passo majestoso, passo precipitado e afins.

Na turnê de Madonna é possível ver através da análise do show ao assistir o concerto as diferentes formas que a artista e seus bailarinos entram em palco. Na abertura, por exemplo, a cantora vem para o centro do palco de uma forma majestosa ao descer as escadas que estão no meio do palco.

Outro exemplo que *Kowzan* nos traz é a saída de uma personagem de um restaurante e os signos que existem na relação dela com o restaurante. E na turnê, percebe-se isso em vários momentos, dentre eles a entrada e saída da cantora do salão de beleza montado para a performance de Material Girl.

8. 5 A Maquiagem

A maquiagem é um dos elementos mais fulcrais de qualquer espetáculo teatral. Dentre as mais variadas características que ela dá estão: idade, dando ideia de jovem ou velho, classe social, dando a ideia de rico ou pobre, também de deficiência e etc. E durante o show Madonna usa diferentes tipos de maquiagem, maquiagens leves, mas que no conjunto da cena mostrada somam-se aos outros elementos teatrais.

Durantes os blocos da turnê Madonna e seus bailarinos fazem algumas trocas de maquiagem, como podemos ver na apresentação da canção Material Girl, onde a maquiagem da artista e de suas bailarinas são uma referência aos clássicos filmes da brilhantina assim como o cabelo das duas backing vocals. E por meio dela pode-se criar segundo *Tadeusz Kowzan* um conjunto de signos que constituem uma personagem-tipo, por exemplo, uma vampira (o), uma bêbada (o), uma feiticeira (o) ou uma garota materialista dos

tempos da brilhantina, como é o caso da personagem que a cantora Madonna interpreta durante a canção Material Girl durante seu show no bloco *Art Deco*, o penúltimo bloco/ato de sua turnê.

> ‘’ A maquiagem teatral tem por objetivo fazer ressaltar o valor do rosto do ator que aparece em cena em certas condições de luz. Junto com a mimica, contribui para dar fisionomia a personagem. Enquanto a mímica, graças aos movimentos dos músculos da face, cria sobretudo signos moveis, a maquiagem forma signos de caráter mais duradouro.’’ (Tadeusz Kowzan, 1997)

Nas mais diferentes performances do show a maquiagem ressalta traços do rosto de Madonna e também certas mimicas que a cantora faz durante as canções. Como podemos ver nas apresentações das canções Material Girl e *Keep it together*. Onde podemos ver que a maquiagem está diretamente relacionada com o que a expressão facial da artista e também com seu cabelo. Porque o visual todo é um conjunto da junção de vários desses signos dentre eles podemos citar: o cabelo (penteado), maquiagem e expressão facial que juntos ajudam a artista a representar a menina materialista que a canção fala. Como podemos ler nos versos: ‘’I´m a material girl, living in a material world’. Eu sou uma garota fútil, vivendo em um mundo materialista. ”

Nesses versos podemos perceber que a canção está diretamente proporcional ao que está sendo cantado pela artista. Uma vez que ela canta sobre as futilidades que o mundo materialista a fornece, nós podemos ver uma clara alusão a isso na cena que se desenrola no palco enquanto ela canta os versos. Porque a personagem está em um salão de beleza, com amigas, cuidando de si e sendo cercadas por ‘’garotos’’. Uma cena típica de musicais norte-americanos de 1950 que retratavam um pouco da vida das socialites americanas daquela época, mais conhecido como *American Way Of Life.*

8.6 O Penteado

Certamente esse está na lista dos mais importantes itens da semiologia teatral e também do show, concerto ou espetáculo teatral. Nessa turnê, especificamente, Madonna usa um de seus mais conhecido penteados, o icônico *ponytail* ou em português, rabo de cavalo. Sendo uma das marcas da turnê desde sua estreia e sendo usado como imagem carro chefe do show nas promoções de divulgação da turnê como cartazes da Pepsi, comerciais de tv e outras campanhas publicitárias, bem como nas capas de revista e vídeos televisivos.

Madonna com seu rabo de cavalo, o penteado ícone, da Blond Ambition, 1990.

O *ponytail* ficou conhecido mundialmente principalmente pelo seu empoderamento na figura de Madonna durante a abertura de seu show. Porque é com esse penteado que ela abre o concerto e permanece por quase metade de seu show, tirando-o apenas nos trechos onde ela faz uma homenagem á *Marilyn Morooe* com o cabelo cacheado e curto. Ele representa segundo alguns críticos o significado de uma mulher empoderada e forte que luta contra um patriarcado estrutural. É com esse penteado, por exemplo, que Madonna canta um de seus maiores hinos de empoderamento feminino a intitulada *Express Yourself.*

Nessa parte do show a artista interpreta posições sexuais onde a mulher predomina ao estar no comando, encena sentimentos relacionados a

submissão dos bailarinos em relação as mulheres e expressa seu corpo e rosto de uma forma bastante provocativa e sedutora.

O penteado é segundo *Tadeusz Kowzan* um produto artesanal que se classifica dentro do quadro da maquiagem. Como fenômeno artístico, pertencendo ao domínio do criador da indumentária/figurino. (KOWZAN 1970). Porém, não obstante do ponto de vista semiológico o penteado representa um papel á parte da semiologia teatral, onde ele pode ser decisivo na montagem de um personagem. Porque pode delimitar a classe social, a origem geográfica, a época em que está se passando a cena entre muitas outras.

Dessa forma, o penteado não está apenas no estilo do personagem ou no de acordo apenas com seu figurino, porém está ligado a várias vertentes que dizem respeito a sua vida, seu lugar de fala e, principalmente, à época em que a personagem está inserida na sociedade.

8.7 O Figurino

Os figurinos são parte essencial de uma apresentação, seja ela pela estética do show, ou seja, pelo seu valor de hierarquia de personagens e ações. Durante a turnê *Blond Ambition Madonna* faz inúmeras trocas de figurinos (algo inédito até então no mundo dos espetáculos pop) e usa diferentes tipos de adornos, um para cada etapa do seu concerto. Trazendo, dessa maneira, cada um dos figurinos e seus significados em blocos específicos. Por exemplo, o primeiro figurino do show, que é uma roupa preta com espartilho bege e sutiã de cone, que Madonna usa por quase todo o seu show. Abaixo alguns figurinos do concerto:

Enquanto canta um de seus maiores hinos femininas de sua carreira que diz: “Don’t go for second best babe, put your love to the test, you know you know you’ve got to make him Express how he feels and then you know your love is real” (*Express Yourself* anexo 1 tradução livre) e usando, nesse momento, uma roupa que mescla o mundo feminino e masculino ao mesmo tempo.

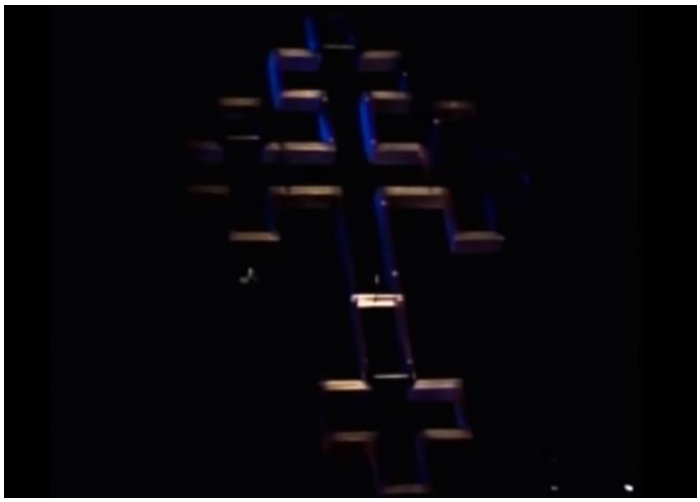
Desenhado pelo estilista francês Jean Paul Gaultier, a ícone roupa do primeiro bloco é uma das peças de moda mais replicadas até os dias de hoje por várias cantoras pop que vieram após Madonna. A peça marcou uma geração por seu formato de cone nos seios que já chegou a ser leiloado por R$ 51 mil dólares em 2012 em um leilão que ocorreu em Londres, na Inglaterra, segundo o site de notícias G1, na sua coluna semanal Ego.

> ´´ No teatro, ‘’o hábito faz o monge’’. A indumentária transforma o ator X ou o figurino Y em marajá hindu ou em clochard parisiense, em patrício da Roma antiga ou o capitão do navio, em pároco ou cozinheiro. Na própria vida, a vestimenta manifesta grande variedade de signos artificiais. No teatro, constitui o meio mais externo, mais convencional de definir o indivíduo humano. ´´ (Tadeusz 1997)

No concerto que analisamos Madonna usa figurinos que representam desde uma garota materialista até uma cantora de cabaré, passando pela mulher religiosa e a dominatrix. Porque o figurino ali pode representar toda sorte de nuances como a situação material da personagem, os gostos dela, e até mesmo certo traços de seu caráter. Pensando assim, nos figurinos da *Blond Ambition*, Madonna traz uma vasta pluralidade de figuras representadas através de suas músicas e com a ajuda do cenário o meio em que cada figura está contida, bem como o que cada uma dessas figuras gostaria de romper ou criticar.

8.8 O Acessório

Os acessórios da turnê são bastante voltados para o mundo do catolicismo. O crucifixo suspenso no palco, as velas, o crucifixo pendurado no pescoço de Madonna, o genuflexório e entre outros são diretamente ligados a uma vertente religiosa e usados como forma de adorno durante o show. A cantora, por exemplo, usa uma cruz no momento em que canta a canção *Like A Prayer*, encenando poses de exorcismo no palco mescladas com poses de adoração ao deus católico. Como mostra a foto abaixo:



Tal uso de acessórios católicos causou na época a ira da *Igreja Católica* Romana que fez uma campanha de boicote do show na Itália e até excomungou a cantora por conta do alto simbolismo romano presente em,

praticamente, todo o show. O papa João Paulo II na época chegou a ir em veículos de mídia pedindo para que fiéis católicos não fossem no show de Madonna pela cantora misturar religião e sexo durante seu concerto. Fato que foi relatado pela própria artista ao longo dos anos em entrevistas. (SUPER INTERESSANTE, 2018)

> ‘’Os acessórios constituem, por muitas razões, um sistema autônomo de signos. Dentro de nossa classificação, pode se ser situado melhor entre a indumentária e o cenário, porque muitos casos fronteiriços se aproximam um do outro. Todo elemento de indumentária pode converter-se em acessório quando desempenha um papel particular, independente das funções semiológicas da indumentária. ’’ (Tadeusz 1997)

Portanto, o acessório na turnê é um dos elementos que hora faz parte do cenário e hora faz parte do figurino da artista. Um exemplo disso são as cruzes suspensas no palco que em alguns momentos são parte do palco e em outros não, porém muitas vezes é difícil segundo *Tadeusz* fixar a distância entre o acessório e o cenário. Sendo, dessa forma, difícil delimitar onde é um e onde é outro.

8.9 O cenário

O cenário da turnê é um elemento à parte. Ele se modifica durante cada bloco, transformando-se em diferentes ambientes que representam lugares distintos e junto com a iluminação do show ele cria atmosferas que vão desde a religiosa, a noturna em um quarto de motel até a representação de uma fábrica na abertura do concerto. *Madonna* e seu diretor pensaram o palco para ser multifacetado durante as duas horas de concerto. Para que ele mudasse de acordo com cada história/dramaturgia que as músicas que estavam sendo cantadas/encenadas em cada um deles. Abaixo as fotos de alguns dos cenários do concerto:

E com o desenrolar do concerto o palco vai se transformando de tal maneira que não conseguimos mais ver o palco de fábrica que iniciou o show. A moldura das cenas vai mudando e trazendo elementos novos a cada bloco. Fazendo com que se crie atmosferas e ambientes diferentes e distintos entre si que transportam o espectador de um mundo para outro em questão de segundos. Esse, por sua vez, é um dos maiores legados que a *Blond Ambition* deixou no mundo dos espetáculos pop: o de transformar o palco a cada bloco de músicas cantadas e que passou a ser marca registrada da Madonna e também das cantoras que vieram após ela, como mostra a revista norte americana People ao elencar as 25 razões pela qual a turnê de *Madonna* continua sendo popular dentro do mundo dos espetáculos pop. (People 2015)

> ‘’ A tarefa primordial do cenário, sistema de signos que também se pode denominar aparato cênico ou cenografia, consiste em representar o lugar: lugar geográfico (paisagem com pagodes, mar, montanhas), lugar social (praça pública, laboratório, cozinha, café) ou os dois de uma só vez (rua denominada por arranha-céus, salão com vista para a torre Eiffel). O cenário ou um de seus elementos pode também significar tempo: época histórica (templo grego), estação (tetos cobertos de neve), hora (sol poente, lua). Além de sua função semiológica de fixar a ação no espaço e no tempo. ’’ (Tadeusz 1997)

Dessa forma o cenário da *Blond Ambition* representa fábrica de trabalhadores, quarto de motel, salão de beleza, cabaré e templo católico romano. Em determinadas partes em que a artista e os bailarinos expurgam seus pecados e adoram ao deus católico por meio de coreografias e acessórios

religiosos ou vai até um salão com as bailarinas tratar o cabelo, encenando, assim, o mundo fútil que trata a canção *Material Girl*, enquanto dançam e cantam.

8.10 A iluminação

A iluminação é um dos elementos teatrais mais importantes. Ela oferece, muitas vezes, o tom de uma determinada cena, o clímax de um momento de uma peça, antecede momentos de tensão e pós tensão, dá um ar de mistério em outros instantes e etc. Com diferentes cores ela traz diferentes significados a vários tipos de acontecimentos como por exemplo, uma tragédia em cena que, frequentemente é representado por cores vermelhas na luz, e também tem o poder de criar ambientes noturnos ou diurnos através de luzes azuis ou âmbares, criar atmosferas quentes ou frias. Tudo isso e muitas outras coisas que são de suma importância para um espetáculo e que potencializa os momentos com seus banhos de cores ou pontos de foco, delimitação e marcação de cena.

Nos espetáculos pop a iluminação é um dos principais elementos que andam sempre de mãos dadas com a música. Porque podemos perceber em vários concertos que a iluminação e as luzes seguem o ritmo da música em aberturas ou encerramentos de show. No show de *Madonna* a iluminação mais marcante sem dúvida é a de uma das cenas principais, onde a cantora simula masturbação no palco enquanto as luzes de um strow ficam frenéticas piscando a cada pose sexual que a cantora faz, enquanto a plateia vai a loucura com o que está sendo apresentado. Na filmagem que analisei da turnê é possível ouvir gritos e mais gritos dos fãs da artista nesse momento do concerto.

> "Em primeiro lugar, a iluminação teatral pode delimitar o espaço cênico: os focos concentrados sobre uma parte do palco significam o lugar de ação , nesse momento...uma função importante da iluminação consiste na possibilidade de ampliar ou modificar o valor do gesto, do movimento, do cenário, e até de acrescentar um valor semiológico novo: o rosto, o corpo do ator ou o fragmento do cenário as vezes modificados pela luz. (...)(Tadeusz 1997)

A iluminação na turnê de Madonna intensifica vários momentos importantes do show. Um deles são as transições entre um bloco e outro, que junto com o cenário, ela ajuda a mudar o ambiente do show. Porque nos tira da iluminação de uma fábrica e nos coloca dentro de uma igreja com iluminação que desenha e dá profundidade ao ambiente santo do segundo ato e, ainda, nos coloca em ambientes burlescos como é o caso do Cabaré presente no bloco Dick Tracy.

Sendo assim, a iluminação cênica do espetáculo dá a cada momento do show um significado diferente junto aos outros signos. Ela evolui, fica mais evidente, fica na cantora, ora foca no palco inteiro e outrora se apaga. Madonna e sua equipe de direção, certamente, planejaram um plano de luz cheio de nuances para esse espetáculo, pois a cada troca de figurino, ou de cenário, a iluminação se adequa ao ambiente ilustrado no palco.

8.11 A música

A música é uma das partes mais importantes do concerto, levando em consideração que se trata de um show de música pop. No entanto,

juntamente com os outros signos do show e demais elementos teatrais ela acaba ganhando um viés diferenciado, que aproxima a turnê de um musical da Broadway, pois a artista conta uma história, uma dramaturgia através do seu show. É possível ver que em cada bloco da turnê de Madonna, ela costura dramaturgias e conexões que ligam uma canção a outra e o que está sendo cantado e interpretado com o enredo total do show.

Um exemplo disso são as conexões existentes entre as canções do segundo bloco do show: o bloco *Religious. Madonna* interpreta e encena ações e cenas que contam com o desenrolar do bloco uma dramaturgia que vai do profano até o ato de contrição, ou seja, ela encena atos sexuais em coreografias sensuais e provocantes para depois a personagem pedir perdão ao deus cristão por ter ‘’errado’’ ou cometido um pecado.

Nessa parte do show a cantora costura as letras das músicas com a ação que ela está fazendo no palco. Porque ela fala da ação de perder a virgindade –um dogma católico- e encena uma masturbação em cena durante a canção Like a Virgin e após isso vai para a música Like a prayer, que significa em português uma pequena oração e pede perdão por ter feito tais pecados da carne durante a canção anterior.

Durante esse bloco do show as músicas cantadas através da canção que são: *Like a virgin, Like a prayer, Live to tell, Oh Father e Papa don’t preach* costuram uma dramaturgia de pecado/ profanação, consequentemente, arrependimento, pedido de perdão (*Live to tell e Oh Father*) e como uma consequência a gravidez e discussão do aborto durante a música de *Papa don’t preach*, em que a cantora fala para seu pai que vai manter a gravidez, mesmo com seus amigos pedindo para que ela desista. Como podemos ver em um pedaço da letra de Papa don’t preach:

Papa don't preach/I'm in trouble deep
Papa don't preach/ I've been losing sleep
But I made up my mind/I'm keeping my baby, hm
I'm gonna keep my baby, hm... But my friends keep telling me to give it up
Saying I'm too young, I ought to live it up.

> ‘’ Deve-se destinar a um lugar especial a música vocal, cujo signos estão estreitamente ligados aos da palavra e dicção (como a palavra e o tom estão ligados na linguagem falada). E não obstante, às vezes a música significa algo diferente do texto (por exemplo, música suave e texto áspero). Num espetáculo de ópera, a tarefa do semiólogo é muito mais complicada, uma vez que os signos da música se manifestam simultaneamente a dois níveis: ao nível instrumental e ao nível vocal. De certa forma, é o que ocorre também com a opereta e a canção.’’ (Tadeusz 1997)

Portanto, a música na turnê de Madonna juntamente com ritmo e a melodia ajudam a intensificar, através das canções, certas ações e encenações que ocorrem na turnê, em que a artista interpreta diferentes sentimentos (arrependimento, culpa) em diferentes momentos e lugares montados através de seus cenários (quarto de motel, igreja). Fazendo com que a dramaturgia existente nas letras de suas canções seja encenada ao mesmo tempo em que as melodias são cantadas e, de uma forma mais teatral musical, seja mostrada para o público, como acontece nos musicais.

8.12 O som

O som, assim como os elementos citados a cima, está presente na turnê desde a sua abertura até o seu encerramento. Começando ´pelos ruídos da abertura do show onde podemos ver barulhos de máquinas funcionando em uma grande fábrica, ou os sapateados dos bailarinos em determinados momentos do concerto, ruídos de objetos cenográficos, sinos tocando na igreja e etc etc.

Esses efeitos não pertencem nem as categorias de efeitos sonoros do espetáculo, nem ao que se é dito (palavra) e nem ao que é tocado (musica) mas sim a categoria de ruídos. Dos quais podemos citar: ruídos de

passos, rangidos de portas, roçar de acessórios e de roupas. E, são, dessa forma, consequência secundária e involuntária da comunicação alcançada por meio de outros signos. (Tadeusz, 1997)

No concerto da cantora Madonna os sons fazem parte de situações, tanto cotidianas como na fábrica representada durante a canção *Express Yourself* quanto em barulhos de sapateados em outras partes do show. Visto que na vida esses sons são signos naturais segundo *Tedeusz* e que são apenas reconstruídos artificialmente para os fins de espetáculos e concertos. Porque os ruídos produzido no teatro podem significar hora (toque de relógio), o estado de tempo (chuva), uma atmosfera de solenidade (sino, sirene, apito), e afins.

Portando pensar o som e os ruídos nos levam ao seguinte questionamento: os sons de um espetáculo podem ter inúmeros significados, principalmente os ruídos que não se encaixam em nenhuma outra categoria: nem sonora e tão pouco musical. Porque na turnê *Blond Ambition* há diferenças entre o ruído e a música até quando esse roído está no ritmo da apresentação.

9- A TURNE E A OBRA DE ARTE TOTAL

O compositor *Richard Wagner* foi um teórico, um pensador, das Artes. Em sua vida, Wagner se dedicou ao estudo filosófico para a fundamentação de seu pensamento e de sua obra artística, propondo, assim, através dos seus estudos a da junção das artes, o *Gesamtkunstwerk. Gesamtkunstwerk*, ou obra de arte total, é um termo que significa Obra de arte total oriundo da língua alemã e atribuído ao compositor Richard Wagner. Ele vem de encontro com as ideias wagnerianas de junção das artes – música, teatro, canto, dança e artes plásticas. “Para esta junção era necessário que cada uma destas artes se colocasse a mercê de uma ideia integradora, que transpasse a própria individualidade de cada arte” (PEREIRA, 1995, p. 7)

> “Se tomarmos o conjunto das figuras shakespearianas, com toda a impressionante riqueza de caracteres que ele contém, e o compararmos ao conjunto semelhante dos motivos beethovenianos em todo o seu poder de penetração e de contato, veremos que cada um destes dois mundos coincide exatamente com o outro, ou que cada um está contido no outro ainda que pareçam mover-se em esferas absolutamente diferentes." (Wagner 2000)

Durante a turnê é possível ver em vários blocos as junções que lembram a obra de arte total de Wagner. Porque são expressões interligadas de uma única ideia dramática, ou seja, a turnê como um todo, que é justamente o contrário do que acontece na ópera convencional, uma vez que o canto predomina e o libreto é apenas um simples suporte para a música e os cantores. Todavia as formas de poema, a criação dos cenários, a encenação, a interpretação, os signos, a ação e a música são aceitas como aspectos de uma estrutura total, completa, ou seja*, Gesamtkunstwerk*.

Na proposta de Gesamtkunstwerk, Wagner, pretendia ser, ao mesmo tempo, um Shakespeare e um Beethoven. “Tornaria o som visível e a luz audível. Unindo o som e a luz, o invisível e o visível, o sujeito e o objeto;

criaria um drama mais elevado” (ROSENFELD; GUINSBURG, 2005, p. 53). Ou seja, o desejo de Wagner era unir em um único espetáculo a arte da literatura dramática de Shakespeare e a arte musical de Beethovem, para criar um espetáculo único que unisse esses dois mundos com a criação de apenas um só.

Na *Blond Ambition*, ao analisarmos, camada por camada das cenas e das interações existentes na junção das artes, podemos notar o quanto ela se assemelha as ideias de Wagner. Porque no momento em que, por exemplo, os críticos musicais a definem como uma espécie de ‘’musical da Broadway para os estádios’’ podemos entender a sua junção das artes em uma única, pois para muitos os musicais da Broadway são um grande exemplo de Obra de Arte Total.

Por exemplo, o autor CASNOK; NETO (2003), afirma que a concepção da obra de arte total ou plurissensorial não é uma abstração. Porque ela teve lugar em vários momentos da história das artes, fazendo-se presente na contemporaneidade, onde suscitou novas produções e discussões sobre a integralização/junção das artes, justificando-se assim uma análise das relações interartes de vários tipos de artes, incluindo: artes cênicas, canto e dança, como é o caso da *Blond Ambition Tour* que inspirada nas obras dos musicais da Broadway trouxe para a música pop a junção de tais artes.

10- A teatralidade da turnê influenciou os shows do mundo pop

Com o passar dos anos as turnês musicais do cenário pop se inspiraram muito *na Blond Ambition* no que tange suas estruturas e coreografias repletas de signos, performances e teatralidade. Podemos ver fortes referencias de *Madonna* e sua tour em turnês da atualidade como *Bangers tour* da cantora teen *Miley Cyrus, Sweeter Tour* d*e Ariana Grande e The Monster Ball tour de Lady Gaga.* Como podemos ver nas imagens abaixo desses respectivos shows.

A medida em que teatralização da música pop no palco torna-se, a partir de Madonna, um traço de diferenciação entre os shows tradicionais de rock e os de Pop, especialmente os iniciados pela artista em questão, gera um processo comunicativo social regido pelo corpo, as suas potencias e por uma retórica gestual que abarca não apenas a voz e o movimento, no entanto um vasto repertório de linguagem e iconografia (FRITH, 1996).

Na cantora e compositora *Madonna*, a articulação desses fatores tem como resultado a performance que *Frith* (1996, p. 205) define como sendo "não uma maneira de agir, mas de posar", dialogando com a habilidade do público em compreendê-la ao mesmo tempo enquanto objeto (de sedução ou repulsa) e sujeito – algo muito próximo do que se passava com os artistas burlescos, no século 19. E que a cantora Lady Gaga, por sua vez, vinha fazendo durante seus anos de sucesso entre 2008 e 2012 em seus shows, tendo assim, uma forte ligação com a *Blond Ambition* no que tange o ´posar em palco durante as canções. Podemos perceber esse posar mais explicitamente durante a apresentação da canção Vogue, onde *Madonna* canta nos versos sobre o escape que a música pode promover na vida das pessoas e, consequentemente, chama o público a se divertir na pista de dança e fazer uma pose durante a música. Ela ainda faz referências na letra da canção à várias estrelas do cinema hollywoodiano como *Greta Garbo, Marlon Brando, Jimmy Dean* entre outros. A artista ainda tras teatralidade a essas

performances como podemos ver em todo o espetáculo e que se alinha com o que diz o autor Sarrazac:

> ‘’O conceito de teatralidade permite articular o teatral e o não teatral, uma vez que possibilita explicar um desejo de teatro por se realizar, esclarecendo o elo entre texto e representação, esta sendo definida como assunção do texto pelo corpo e pelo espaço cênico. Se a modernidade pôde, com o desabrochar da encenação, associar a teatralidade à representação, a literatura dramática continua a ser interrogada à luz desse conceito. ‘’ (SARRAZAC)

Como *Jean-Pierre* nos fala em sua *obra Léxico do drama moderno* e contemporâneo a teatralidade se torna uma concepção cênica que está ligada ao despertar da encenação. E na turnê de *Madonna* podemos ver o quanto que a teatralidade está ligada a forma com que a cantora encena suas canções e usa o arco dramático e a maneira como são utilizados os elementos teatrais em especial os que fazem parte da cenografia de seu show para contar uma história, passando pelas etapas de introdução, conflito/crise, clímax e desfecho, com pouco ou nenhum espaço para improvisos, exceto os momentos em que ela e seus bailarinos brincam com a plateia.

Contudo a turnê deixou uma marca tanto na carreira de *Madonna* quanto no mundo fonográfico. Foi um ícone de moda, concerto, show e estética, sem precedentes. Dando, assim, o pontapé inicial ao que hoje é considerado Mega Espetáculos de música. E continua a ser referência em seu segmento os dias atuais. Porque ela, com a sua turnê, reinventou o modo de se fazer shows e espetáculos mundo afora. Artistas contemporâneos da cultura pop se inspiram em seus visuais, coreografias, estéticas, extravagancias e enredo. Exemplos disso são: a cantora e compositora *Lady Gaga*, a cantora *Miley Cyrus,* a cantora britânica *Dua Lipa*, a cantora australiana *Kylie Minogue* e atual queridinha do pop músic Ariana Grande, entre muitos outros artistas

que seguiram seus passos décadas após décadas, como mostram as imagens abaixo:

Ariana Grande, 2018.

Lady Gaga, 2010.

Dua Lipa, 2017

Kylie Minougue, 2000

Madonna durante apresentação da Blond Ambition, 1989

Isso mostra como que a turnê ultrapassou o seu tempo e se tornou um ícone de empoderamento, moda, visual e apresentação. Seu visual e estética foram um divisor de aguas no cenário pop mundial. Tornando-se referência no que tange performance e estética, como disse, em 2015, a BBC, que creditou a turnê como "inventar o moderno espetáculo pop multimídia."

Com isso o modelo de show realizado por Madonna em 1990 tem norteado as performances ao vivo das cantoras pop, há pelo menos três décadas. O que anteriormente parecia apenas uma reinvenção estética dos tradicionais shows de *Rock n' roll*, bastante inspirada nos musicais da Broadway, acabou se tornando um exemplo de negócio multi- milionário dentro

da indústria fonográfica norte-americana e mundial, que segue aplicando a fórmula *da Blond Ambition* Tour, com poucas alterações, até os dias atuais.

Em meio à revolução cênica do show business causado pela turnê de *Madonna*, nasceu também uma cadeia produtiva especializada nesse tipo de show, sem precisar recorrer mais aos consagrados nomes da *Broadway* com o intuito de adaptar aos estádios e arenas mundo afora o que funcionava, outrora, apenas nos palcos do teatro. Porque atualmente há uma série de profissionais envolvidos em um show, dentre ele estão: atores, bailarinos, engenheiros de luz e som, engenheiros de palco e objetos cênicos, arquitetos, iluminadores, diretor de arte, diretor de elenco, diretor musical, encenador, marcador, coreógrafos, designers, roteiristas, estilistas, figurinistas, entre outros profissionais, exclusivamente dedicados aos espetáculos de música pop. Há também nesse ramo empresas focadas unicamente e essencialmente na gestão de turnês mundiais, como a gigante do entretenimento norte-americana Live Nation, que cuida desde a promoção do show até a chegada dos ingressos nas mãos do público e dos presentes que os fãs mais dedicados ganham ao comprar ingressos caríssimos dos shows de suas divas pop favoritas: como camisetas autografadas, dvds, cds, tour books e uma infinidade de outras regalias.

A revista norte americana *People* listou em 2015 vinte e cinco razões de como a turnê ainda se mantém relevante no cenário pop atual e no que diz respeito a como se fazer um grandioso espetáculo envolvendo dança, música e teatro. Além de todas as outras formas de poesias existentes no concerto como coreografias, símbolos, signos e dramaturgia dos seus blocos.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma das motivações deste estudo tem a ver com as implicações pessoais de trabalhar com musicais e acredito que a análise dessa turnê e da sua complexidade será algo que alavancarão meus trabalhos artísticos e até mesmo pedagógicos quando eu for egresso do curso de teatro licenciatura nos assuntos referentes a música e teatro. Porque a turnê que analisei é rica em elementos e conceitos teatrais dos mais variados ramos, que vai desde a sua estrutura, até a sua dramaturgia, passando, dessa forma, pela interpretação, expressão corporal, interpretação e encenação. Porque a pesquisa empírica ou de campo é a busca de dados relevantes e convenientes obtidos através da experiência, da vivência do pesquisador. Tem como objetivo chegar a novas conclusões a partir da maturidade experimental do (s) outro(s). Dessa forma, a minha vivencia como fã e admirador do trabalho de Madonna me possibilitam uma análise em seu show e do seu impacto no mundo fonográfico. :

> ‘’Se pesquisar é reinventar a realidade, e não somente demonstrá-la, compreende-la ou explica-la, a reflexão sobre o que se pesquisa, sobre os caminhos trilhados no percurso de investigação e o que resulta dessa prática social vincula-se inexoravelmente com a reflexão sobre o processo de criação que caracteriza toda e qualquer pesquisa: a criação de algum novo objetivado na escrita que se divulga, e ao memso tempo (re) criação do (a) pesquisador (a), do (a) orientador (a) e dos muitos outros com os quais estes se relacionam, em encontros/desencontros vários’’.

Contudo também tenho um apreço muito grande pela cantora e compositora *Madonna*, que me faz admirar seu trabalho como fã. Ela é uma das artistas que mais me move e mais me inspira na profissão que escolhi seguir. Porque a sua criatividade e notoriedade transcendeu o passar das décadas, se tornando um cânone moderno no que diz respeito a espetáculos completos e totais. Assim, ao imbricar os pontos de vista de terceira e primeira

pessoa, poder-se-ia penetrar a circularidade que aparece na experiência do conhecer o conhecimento.

Um dos principais objetivos deste trabalho foi de realizar um estudo introdutório sobre a análise de espetáculos. Mostrando, por conseguinte, como que através da sua teatralidade a turnê em questão se tornou referência no seu segmento dentro do mundo pop e influenciou, praticamente, todas as outras turnês que a sucederam após sua estreia e continua até os dias de hoje presente nos concertos pop atuais. Além de perceber seu potencial no campo de ensino de teatro e também de estudos de espetáculos. A *Blond Ambition* foi um divisor de águas no mundo da música como foi mostrado nos capítulos anteriores. Porque trouxe uma revolução no que tange as artes cênicas interligadas a música e apresentações, assemelhando-se, dessa maneira, a Obra de Arte Total do Alemão *Richard Wagner.*

Por exemplo, a turnê nos mostra como andam juntas as questões de criação, técnica e disciplina num espetáculo enquanto planejamento e realização. Porque qualquer realização no teatro exige também que estas dimensões de criação, técnica e disciplina (entendida aqui como empenho) devem estar próximas e conectadas uma as outras. Embora possamos considerar a turnê um empreendimento grande certamente com um orçamento e condições impressionantes, também sabemos que qualquer iniciativa nas artes cênicas prescinde destes fatores apontados: criação, técnica, direção, interpretação, encenação, ensaio, iluminação e etc., etc.

Contudo, percebo essa análise como um aprendizado para compreensão das diferentes linguagens teatrais e sua importância para o ensino de teatro através das relações possíveis entre como se mostram os impactos da *Blond Ambitiom*, as suas análises e de como estas reflexões e problematizações se constituem como um dispositivo de melhorias nas

relações teatro-educação-desenvolvimento como possíveis respostas aos desafios da sociedade contemporânea.

Madonna trouxe para a música pop uma revolução cênica que foi uma das mais fortes contribuições da turnê para os shows pop que a sucederam, criando assim o que conhecemos hoje de ‘’padrão Madonna. Desde apresentações na MTV norte-americana até turnês musicais de outras cantoras pop como *Lady Gaga, Britney Spears, Miley Cyrus, Katy* Perry e entre outras. Madonna começou um novo formato de shows com dramaturgia, encenação/interpretação das músicas cantadas, dramaticidade e etc. E o teatro foi uma das peças fundamentais para isso como ressalta uma das edições da revista Rolling Stone da década de 90 que elegeu a turnê como o melhor espetáculo de música pop daquela época. E dessa forma, recebeu o prêmio de "*Most Creative Stage Production*" no *Pollstar Concert Industry Awards*. E ainda o canal americano BBC em 2015 também citou os méritos transgressores da turnê, colocando a turnê como ‘’inventar o moderno espetáculo multimídia. ’’

Nesse trabalho sugerimos aproximar semelhanças entre *Madonna* e Richard Wagner no que tange um espetáculo total. Porque ambos foram a frente de seu tempo e conseguiram criar um novo modelo – cada um em seu tempo- de espetáculo juntando os elementos das artes em uma obra só.

A análise da turnê me possibilitou uma imersão no mundo dos espetáculos e de quase tudo que faz parte desse mundo fantástico de shows, performances e músicas. Estudar a história dos espetáculos e apresentações envolvendo música desde o começo com as operetas e com as apresentações de rua da França durante a idade média foi excelente para mim. Porque meu horizonte de conhecimento a respeito dessa arte aumentou bastante e tenho certeza que me ajudará muito a ensinar para possíveis futuros alunos sobre as

relações de teatro e turnês, bem como a relação que originou as turnês pop atuais com a *Blond Ambition* e que foi um dos Campos norteadores da minha pesquisa. Estudar sobre algo que a *Madonna* fez e que foi tão marcante na história do show business e que explorou bastante as formas teatrais para mim não tem preço, foi um trabalho que foi magnífico fazer.

Sendo assim, ainda que este estudo tenha sido de um caráter introdutório, considerando a complexidade das questões envolvidas, o principal aspecto que gostaria de ressaltar é da importância para os profissionais de artes cênicas de relacionar as análises, ainda que singelas, sobre a *Blond Ambition* com elementos teatrais e, por último, deixo a minha hipótese, para futuras investigações, que estas relações apontadas também podem ser fundamentais para o ensino de teatro.

12. REFERENCIAS:

BILLBOARD, **Maiores artistas de todos os tempos**, 2018 Disponível em Acesso em: 27 nov. de 2019.

BROWN, P. L. **Video and Theater Shape a New Madonna**. New York Times, Nova York, 17 jun. 1990. p. 24. Disponível em: < https://www.nytimes.com/1990/06/17/arts/pop-video-andtheater-shape-a-new-madonna.html >>. Acesso em 7 mar. 2018.

DEMO, Pedro**. *Avaliação qualitativa- Col. Polêmicas do Nosso Tempo*,** V.25. São Paulo: Cortez, 1997.

Drew Makie (13 de abril de 2015). « https://people.com/celebrity/madonnas-blond-ambition-tour-25-years-later/ >>. *People*. Consultado em 26 de outubro de 2015 São Paulo: Perspectiva, 1991.

EPÓCA, GLOBO **Relembre as polemicas em torno das 10 turnês de Madonna,** << https://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/bruno-astuto/noticia/2016/03/relembre-polemicas-em-torno-das-10-turnes-de-madonna.html >> consultado em 24 de niv. De 2016

FORBES, **Maiores fortunas do Showbusiness**, << https://oglobo.globo.com/cultura/madonna-encabeca-lista-das-mulheres-mais-ricas-do-mundo-da-musica-3634948 >> consultado em 20 de dez. de 2019.

FRITH, S. **Performing rites: on the value of popular music. Estados Unidos.** Cambridge: Harvard University Press, 1996.

LIMA, M. L. **A estetização da política na performance de Madonna.** 2017. 119 f. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2017

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo, EPU, 1986.

PEOPLE. **25 RAZOES PELA QUAL BLOND AMBITION AINDA DOMINA**, 2018 Disponível em Acesso em 27 nov. de 2019

PUPO, M. L. de S.B. **No reino da desigualdade: teatro infantil** em São Paulo nos anos setenta.

ROLLINGSTONE. PULSE. Disponível emhttps://rollingstone.uol.com.br/search/?q=madonna Acesso em: 15 nov. 2019.

The New York Time 19 de jun de 1990 << https://www.nytimes.com/1990/06/19/arts/madonna-reschedules.html?gwh=B75730AB5EBF422EBE7765A9FD53CCB2>> Consultado em 27 niv. De 2019.

ROLLINGSTONE. RRROROOROPULSE. Disponível emhttps://rollingstone.uol.com.br/search/?q=madonna Acesso em: 15 nov. 2019.

Savage Marc <<BBC Madonna returns to scene of Brits fall>> https://www.bbc.com/news/entertainment-arts-34979759

Savage Marc <<BBC Madonna returns to scene of Brits fall>> https://www.bbc.com/news/entertainment-arts-34979759

The New York Time 19 de jun de 1990 << https://www.nytimes.com/1990/06/19/arts/madonna-reschedules.html?gwh=B75730AB5EBF422EBE7765A9FD53CCB2>> Consultado em 27 niv. De 2019.

The new York times, Madonna at hersef, 1989 <<https://www.nytimes.com/1989/03/19/arts/madonna-re-creates-herself-again.html>> consultado em 14 de out. de 2019

Top concert grosses (PDF). *Billboard*.<< https://americanradiohistory.com/hd2/IDX-Business/Music/Archive-Billboard-

IDX/IDX/90s/1990/BB-1990-05-26-OCR-Page-0041.pdf>> **102** (21). 26 de maio de 1990. p. 43.

NASCIMENTO, L. F. **A Sociologia Digital: um desafio para o século XXI. Sociologias**, Porto Alegre, ano 18, n 41, jan/abr 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/soc/v18n41/1517-4522-soc-18-41-00216.pdf> Acesso em: 10 jun. 2018.

DEMO, Pedro. ***Avaliação qualitativa- Col. Polêmicas do Nosso Tempo***, V.25. São Paulo: Cortez, 1997.

RIAA. **Certificados de diamante e ouro de Madonna**, << https://www.riaa.com/gold-platinum/?tab_active=default-award&ar=MADONNA&ti=LIKE+A+VIRGIN >> conultado em 20 de dez. de 2019.

Guiness Book. **Best Female Artist Of all time** << https://www.guinnessworldrecords.com.br/world-records/best-selling-female-recording-artist>> consutado em 20 de dez. De 2019.

O'BRIEN, Lucy. **Madonna: Like an Icon.** New York, 2010.

TAYLOR, Diana. **O arquivo e o repertório: performance e memória cultural nas Américas.** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2013. 430 p.

CARLSON, Marvin. **Performance: uma introdução crítica.** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010. 284

GROUT, PALISCA**. Dicionário das Ciências da Linguagem**. São Paulo, 1997

LOMÔNACO, J. F. B. **Aprendizagem de conceitos**. WITTER, G. P. & LOMÔNACO, J. F. B. **Psicologia da aprendizagem.** São Paulo: E.P.U., 1984.

Super Interessante. **Famosos que foram excomungados pela Igreja Católica** << https://super.abril.com.br/mundo-estranho/que-pessoas-famosas-ja-foram-excomungadas-pela-igreja/ >> consultado em 29 de nov de 2019.

FRITH, S. **Performing rites: on the value of popular music. Estados Unidos.** Cambridge: Harvard University Press, 1996.

WAGNER. Richard**. A obra de arte do futuro**. LOCAL: Antígona, 2003

WOLLMAN, E. L. **The theater will rock: a history of the Rock Musical, from Hair to Hedwig.** Estados Unidos. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 2006

INGARDEN, R.; BOGATYREV, P.; HONZL, J.; KOWZAN, T**. *O signo teatral. A semiologia aplicada à arte dramática***. Porto Alegre: Globo, 1977.

KOWZAN, Tadeusz. O signo no teatro. In: INGARDEN, R. et al**.. *O signo teatral. A semiologia aplicada à arte dramática***. Porto Alegre: Globo, 1977, p. 57.

ANEXOS

Anexo 1-Traduções das músicas da turnê

1. Express Yourself - Se Expresse

Vamos lá garotas
Vocês acreditam no amor?
Porque tenho uma coisa para dizer sobre ele
E é mais ou menos assim

Não aceite o segundo lugar, baby
Ponha seu amor à prova
Você sabe, você sabe que tem que
Fazer com que ele expresse o que sente
E talvez então você saberá que o amor dele é verdadeiro

Você não precisa de anéis de diamante
Ou ouro de 18 quilates
Carros bonitos que andam muito rápido
Você sabe que eles não duram para sempre, não, não

O que você precisa é de uma mão grande e forte
Para te elevar para seu plano mais alto
Fazer você se sentir uma rainha em um trono
Faça ele te amar até você não poder descansar
(Você nunca vai descansar)

Não aceite o segundo lugar, baby
Ponha seu amor à prova
Você sabe, você sabe que tem que
Fazer com que ele expresse o que sente
E talvez então você saberá que o amor dele é verdadeiro

Rosas de caule comprido são o caminho do seu coração
Mas ele precisa começar com sua cabeça
Lençóis de cetim são muito românticos
O que acontece quando você não está na cama?

Você merece o melhor na vida
Então se não está na hora certa, siga em frente
Ficar em segundo plano nunca é o bastante
Você fará melhor por conta própria
Baby por conta própria

Não aceite o segundo lugar, baby
Ponha seu amor à prova
Você sabe, você sabe que tem que
Fazer com que ele expresse o que sente
E talvez então você saberá que o amor dele é verdadeiro

Se expresse
(Você tem que fazer com que)

Ele se expresse,
Hey, hey, hey, hey
Então, se você quiser agora mesmo, faça-o mostrar como
Expressar o que ele sente, oh baby, esteja pronto ou não

E quando você for embora, ele vai se arrepender
Vai pensar sobre o amor que ele uma vez teve
Vai tentar seguir em frente, mas não vai conseguir
Ele voltará de joelhos

Para se expressar
(Você tem que fazer com que)
Ele se expresse
Hey hey

O que você precisa é de uma mão grande e forte
Para te elevar para seu plano mais alto
Fazer você se sentir uma rainha em um trono
Faça ele te amar até você não poder descansar
(Você nunca vai descansar)

E quando você for embora, ele vai se arrepender
Vai pensar sobre o amor que ele uma vez teve
Vai tentar seguir em frente, mas não vai conseguir
Ele voltará de joelhos

Então, por favor

Não aceite o segundo lugar, baby
Ponha seu amor à prova
Você sabe, você sabe que tem que
Fazer com que ele expresse o que sente
E talvez então você saberá que o amor dele é verdadeiro

Se expresse,
(Você tem que fazer com que)
Ele se expresse
Hey, hey, hey, hey
Então se você quiser agora mesmo, faça-o mostrar como
Expressar o que ele sente, oh baby, esteja pronto ou não

Se expresse,
(Você tem que fazer com que)
Ele se expresse
Hey, hey, hey, hey
Então se você quiser agora mesmo, faça-o mostrar como
Expressar o que ele sente, oh baby, esteja pronto ou não

2. Open your heart - Abra Seu Coração

Eu te vejo na rua e você passa por mim
Você me faz querer abaixar a cabeça e chorar
Se você me desse meia chance você veria
Meus desejos queimando dentro de mim
Mas você escolhe por olhar para o outro lado
Eu tive que trabalhar muito mais duro do que isso
Por algo que eu quero. Não tente me resistir.

Abra o seu coração pra mim, baby
Eu tenho o cadeado e você tem a chave
Abra o seu coração pra mim, querido
Eu te darei amor se você, você virar a chave

Eu acho que você tem medo de olhar nos meus olhos
Você parece um pouco triste. Eu me pergunto por quê
Eu te sigo por aí, mas você não pode ver
Está envolvido demais consigo mesmo para perceber
Então você prefere olhar para o outro lado
Bem, eu tenho algo para te dizer
Não tente correr, eu posso te alcançar
Nada pode me fazer parar de tentar, você tem de

Abra o seu coração pra mim, baby
Eu tenho o cadeado e você tem a chave
Abra o seu coração pra mim, querido
Eu te darei amor se você, você virar a chave

Abra o seu coração com a chave
1 é um número tão solitário

Ah, a, ah, ah
Abra seu coração
Eu te farei me amar
Não é tão difícil
Basta girar a chave

Não tente correr, eu posso te alcançar
Nada pode me fazer parar de tentar, você tem que

Abra o seu coração pra mim, baby
Eu tenho o cadeado e você tem a chave
Abra o seu coração pra mim, querido
Eu te darei amor se você, você virar a chave
Abra seu coração com a chave

Abra seu coração
Eu te farei me amar
Não é tão difícil
Basta girar a chave

3. Causing a commotion - Causando Uma Comoção

Eu tenho os movimentos baby, você tem o molejo
Se ficamos juntos, vamos causar uma comoção
Eu tenho os movimentos baby, você tem o molejo
Se ficamos juntos, vamos causar uma comoção

Você se encontrou com o seu jogo quando você me conheceu
Eu sei que você vai discordar que é louco
Os opostos se atraem, mas você vai ver
E eu não vou deixar você sair tão fácil

O amor que você salva pode ser o seu próprio
Não pode lutar contra este sentimento, não está cansado de estar sozinho
Você não vai admitir isso, mas você sabe que é verdade
Não é um segredo como me sinto quando estou perto de você

Algum dia você vai ver o meu ponto de vista
Você não pode continuar desejando nas estrelas
O que funciona para mim pode trabalhar para você
Você tem que fazer um compromisso e talvez

Então podemos manter nosso amor vivo
E quando cai não vamos deixá-lo morrer
Não importa se você ganhar ou perder
É como você joga o jogo assim que entre no ritmo

Causando uma comoção,Causando uma comoção
Causando uma comoção,Causando uma comoção

Espero que você encontre o que você está procurando
É minha, entrar por aquela porta
Estamos perdendo tempo, fazer a sua mente
E entre no ritmo

Espero que você encontre o que está procurando
Será que não sou eu, entrando por aquela porta ?
Estamos perdendo tempo, tome sua decisão
E entre no ritmo

Causando uma comoção,Causando uma comoção
Causando uma comoção,Causando uma comoção

OriginalAdicionar à playlistTamanhoAACifraImprimirCorrigir

4. Where’s the party - Onde É A Festa?

Trabalhando de segunda a sexta
Toma todo o meu tempo
Se eu conseguir chegar até o fim de semana
Tudo ficará bem

É quando eu posso enlouquecer
É quando eu posso me divertir
É hora de estar com meu amor
Hora de soltar as amarras

Onde é a festa? (Onde é a festa?)
Eu quero liberar minha alma
Onde é a festa? (Onde é a festa?)
Eu quero perder o controle

Onde é a festa? (Onde é a festa?)
Eu quero liberar minha alma
Onde é a festa? (Onde é a festa?)
Eu quero perder o controle

Não podia esperar para ficar mais velha
Pensava que eu poderia me divertir muito mais
Acho que sou gente grande
Agora eu tenho que trabalhar

As pessoas jogam tudo em cima de mim
Não estou vivendo em medo
Estou vivendo no caos
Tenho que sair daqui agora

Onde é a festa? (Onde é a festa?)
Eu quero liberar minha alma
Onde é a festa? (Onde é a festa?)
Eu quero perder o controle

Onde é a festa? (Onde é a festa?)
Eu quero liberar minha alma
Onde é a festa? (Onde é a festa?)
Eu quero perder o controle

Não quero envelhecer tão rápido
Não quero deixar o sistema me derrubar
Tenho que encontrar um jeito dos bons tempos durarem

E se você me mostrar como
Eu estou pronta agora

Desacelere, você se move muito rápido
Faça os bons momentos durarem
Vou me soltar
Estou pronta agora

Desacelere, você se move muito rápido
Faça os bons momentos durarem
Vou me soltar
Estou pronta agora

Onde é a festa? (Onde é a festa?)
Onde é a festa? (Onde é a festa?)
Alguém me diga
Onde é a festa? (Onde é a festa?)
Vamos lá, vamos lá, vamos lá!
Onde é a festa? (Onde é a festa?)

(Falando)
Como vai você?
Oh yeah

Não quero envelhecer tão rápido
Não quero deixar o sistema me derrubar
Tenho que encontrar um jeito dos bons tempos durarem
E se você me mostrar como
Eu estou pronta agora

Onde é a festa? (Onde é a festa?)
Eu quero liberar minha alma
Onde é a festa? (Onde é a festa?)
Eu quero perder o controle

Onde é a festa? (Onde é a festa?)
Eu quero liberar minha alma
Onde é a festa? (Onde é a festa?)
Eu quero perder o controle

Desacelere, você se move muito rápido
Faça os bons momentos durarem
Vou me soltar
Estou pronta agora

Desacelere, você se move muito rápido
Faça os bons momentos durarem

Vou me soltar
Estou pronta agora

Onde é a festa? (Onde é a festa?)
Onde é a festa? (Onde é a festa?)
Alguém me diga
Onde é a festa? (Onde é a festa?)
Vamos lá, vamos lá, vamos lá!
Onde é a festa? (Onde é a festa?)

Nós podemos fazer tudo dar certo
Nós podemos fazer você dançar
Nós podemos fazer uma festa durar para sempre

5. Like a Virgin - Como Uma Virgem

Consegui sair dessa confusão
De alguma forma, consegui
Não sabia o quanto estava perdida
Até te encontrar

Estava vencida, incompleta
Fui enganada, estava triste e deprimida
Mas você me fez sentir
É, você me fez sentir
Novinha em folha

Como uma virgem
Tocada pela primeira vez
Como uma virgem
Quando seu coração bate
Próximo do meu

Vou lhe dar todo meu amor, rapaz
Meu medo está sumindo rapidamente
Andei guardando tudo isso para você
Pois apenas o amor dura

Você é ótimo, e é meu
Me faz forte
Sim, me faz ousada
Oh, seu amor derreteu
Sim, seu amor derreteu
O que estava frio e com medo

Como uma virgem, hey
Tocada pela primeira vez

Como uma virgem
Com a batida do seu coração
Próximo do meu

Você é ótimo, e é meu
Serei sua até o fim dos tempos
Porque você me faz sentir
Sim, você me faz sentir
Que eu não tenho nada para esconder

Como uma virgem, hey
Tocada pela primeira vez
Como uma virgem
Com seu coração batendo
Próximo do meu

Como uma virgem, ooh, ooh
Como uma virgem
Me sinto tão bem por dentro
Quando você me abraça
E seu coração bate
E você me ama

Oh, oooh, ooh, ooh, oh
Uh, querido, é
Você não pode ouvir meu coração
Pela primeira vez?

6. Like a Prayer - Como Uma Oração

A vida é um mistério
Todos devem encará-la sozinhos
Ouço você chamar meu nome
E me sinto em casa

Quando você chama meu nome
É como uma pequena oração
Estou de joelhos
Eu quero levá-lo lá
À meia-noite
Posso sentir seu poder
Igual a uma oração
Você sabe que o levarei lá

Ouço sua voz
É como um anjo suspirando
Não tenho escolha
Ouço sua voz

Me sinto voando
Fecho meus olhos
Meu Deus, acho que estou caindo
Fora do céu
Fecho meus olhos
Paraíso, me ajude

Quando você chama meu nome
É como uma pequena oração
Estou de joelhos
Eu quero levá-lo lá
À meia-noite
Posso sentir seu poder
Igual a uma oração
Você sabe que te guiarei

Como uma criança
Você sussurra suavemente para mim
Você está no controle
Igual a uma criança
Agora estou dançando
É como um sonho
Sem fim e sem começo
Você está aqui comigo
É como um sonho
Deixe o coro cantar

Quando você chama meu nome
É como uma pequena oração
Estou de joelhos
Eu quero levá-lo lá
A meia-noite
Eu posso sentir seu poder
Assim como uma oração
Você sabe que te guiarei

Quando você chama meu nome
É como uma pequena oração
Estou de joelhos
Quero levá-lo lá
À meia-noite
Posso sentir seu poder
Igual a uma oração
Você sabe que o levarei lá

A vida é um mistério
Todos devem permanecer sozinhos

Ouço você chamar meu nome
E me sinto em casa

Assim como uma oração
Sua voz pode me guiar
Como uma musa para mim
Você é um mistério
Igual a um sonho
Você não é aquilo que parece
Igual a uma oração, sem escolha
Sua voz pode me guiar

Assim como uma oração, te guiarei
É como um sonho para mim

Assim como uma oração
Sua voz pode me guiar
Como uma musa pra mim
Você é um mistério
Igual a um sonho
Você não é aquilo que parece
Igual a uma oração, sem escolha
Sua voz pode me guiar

Igual a uma oração, eu te guiarei
Parece um sonho pra mim

7. Live to Tell - Viver Pra Contar

Eu tenho uma história para contar
Às vezes fica tão difícil escondê-la direito
Eu não estava preparada para a queda
Cega demais para conseguir enxergar o que estava escrito no muro

Um homem pode contar mil mentiras
Eu aprendi bem minha lição
Espero viver para contar o segredo que guardo
Até então ele estará queimando dentro de mim

Eu sei onde a beleza mora
Eu a vi uma vez, eu conheço o calor que ela dá
A luz que você nunca conseguiria enxergar
Brilha lá dentro, você não pode tirá-la de mim

Um homem pode contar um milhão de mentiras
Eu aprendi bem minha lição

E espero viver para contar o segredo que guardo
Até então ele estará queimando dentro de mim

A verdade sempre acaba vindo à tona
Você manteve-a bem escondida
Se eu viver para contar o segredo que eu aprendi, então
Será que terei essa chance novamente?

Se eu fugisse eu não teria força para
Ir muito longe
Como eles poderiam escutar
As batidas do meu coração?

Vai esfriar? (Vai esfriar?)
O segredo que eu escondo, vou envelhecer?
Como eles poderiam escutar?
Quando eles vão aprender?
Como eles vão saber?

Um homem pode contar mil mentiras
Eu aprendi bem minha lição
Espero viver para contar o segredo que guardo
Até então ele estará queimando dentro de mim

A verdade sempre acaba vindo à tona
Você manteve-a bem escondida
Se eu viver para contar o segredo que eu sabia, então
Será que terei essa chance novamente?

8. Oh father - Oh! Pai

É engraçado como
Você pode se acostumar
Às lágrimas e a dor
No que uma criança irá acreditar?
Você nunca me amou

Você não pode me machucar agora
Eu me afastei de você
Eu nunca que conseguiria

Você não pode me fazer chorar
Uma vez você teve esse poder
Eu nunca me senti tão bem comigo mesma!

Parece que foi ontem
Que eu me deitei perto das
Suas botas e eu rezei
Para a sua raiva acabar
Oh, Pai, eu pequei

Você não pode me machucar agora
Eu me afastei de você
Eu nunca que conseguiria

Você não pode me fazer chorar
Uma vez você teve esse poder
Eu nunca me senti tão bem comigo mesma

Oh, Pai
Você nunca quis viver daquela maneira
Você nunca quis me machucar
Por que estou fugindo?

Oh, Pai
Você nunca quis viver daquela maneira
Você nunca quis me machucar
Por que estou fugindo?

Talvez, algum dia
Quando eu olhar para trás, eu serei capaz de dizer
Não era sua intenção ser cruel
Alguém te machucou também

Você não pode me machucar agora
Eu me afastei de você
Eu nunca achei que conseguiria

Você não pode me fazer chorar
Uma vez você teve esse poder
Eu nunca me senti tão bem

Você não pode me machucar agora
Eu me afastei de você
Eu nunca achei que conseguiria

Você não pode me fazer chorar
Uma vez você teve esse poder
Eu nunca me senti tão bem comigo mesma

9. Papa Don’t Preach - Papai, Não Passe Sermão

Papai, eu sei que você vai ficar chateado
Pois eu sempre fui sua garotinha
Mas, você já deveria saber que
Eu não sou um bebê
Você sempre me ensinou a diferença do certo e do errado
Eu preciso de sua ajuda
Papai, por favor seja forte
Eu posso ser jovem no coração
Mas eu sei o que estou dizendo

Aquele a respeito de quem você me advertiu
Aquele com quem você disse que eu podia viver sem
Estamos numa bagunça terrível
E eu não quero dizer talvez
Por favor

Papai, não passe sermão
Estou com um problemão
Papai, não passe sermão
Eu tenho perdido o sono
Mas eu me decidi
Estou vou ficar com o meu bebê, oh
Vou ficar com o meu bebê

Ele diz que vai se casar comigo
Podemos construir uma pequena família
Talvez nós fiquemos bem
É um sacrifício
Mas meus amigos continuam me dizendo para desistir disso
Dizendo que sou muito jovem, que eu deveria viver
O que eu preciso agora é de algum bom conselho
Então por favor

Papai, não passe sermão
Estou com um problemão
Papai, não passe sermão
Eu tenho perdido o sono
Mas eu me decidi
Vou ficar com o meu bebê, oh
Vou ficar com o meu bebê

Papai, papai se você pudesse ver
Como ele está me tratando bem
Você nos daria agora mesmo sua bênção
Pois estamos apaixonados
Nós estamos apaixonados, então por favor

Papai, não discuta
Estou com um problemão
Papai, não discuta
Eu tenho perdido o sono
Mas eu me decidi
Vou ficar com o meu bebê, oh
Vou ficar com o meu bebê

Papai, não dê sermão
Estou com um problemão
Papai, não dê sermão
Eu tenho perdido o sono
Papai, não dê sermão
Estou com um problemão
Papai, não dê sermão
Eu tenho perdido o sono
Vou ficar com o meu bebê

Não deixe de me amar, papai
Eu sei, vou ficar com o meu bebê

10. Sooner or Later - Mais Cedo Ou Mais Tarde

Mais cedo ou mais tarde você vai ser meu
Mais cedo ou mais tarde você vai ficar bem
Amor, é hora de encarar
Eu sempre consigo meu homem

Mais cedo ou mais tarde você vai ter que decidir
Mais cedo ou mais tarde não haverá onde se esconder
Amor, está na hora porque perder tempo com conversa?
Vamos decidir a verdade

Querido, você é meu de bandeja
Eu sempre consigo meu homem

Mas se você insiste, amor, o desafio me delicia
Quanto mais você resiste, amor, mais me deixa excitada
E ninguém que eu tenha beijado baby, jamais me recusou novamente
Se você está na minha lista, é apenas uma questão de quando

Quando eu conseguir um "yen", então, amor, amém
Eu estou contando até 10, e então...

Eu vou te amar como ninguém nunca amou
Eu vou te amar, todo e completamente

Mais cedo é melhor que mais tarde, mas amor
Eu vou esperar, eu vou planejar

Desta vez eu estou recebendo não só, eu estou segurando o meu homem

11. Hanky Panky - Tapa Na Bunda

Venha aqui!

Algumas garotas gostam de bala
E outras gostam do trabalho
Eu prefiro a sua mão
Em algum lugar do meu traseiro

Trate-me como uma garota má
Mesmo quando eu for boa para você
Eu não quero que você me agradeça
Você pode apenas me dar uma surra, mmm

Alguns caras gostam de papos açucarados
E outros gostam de provocar
Amarre minhas mãos nas minhas costas e ooh,eu vou entrar em êxtase
Não me pare com seus beijos
Isso eu consigo com minhas irmãs
Antes que eu te deixe torto
É melhor

Como um tapa na bunda (tapa na bunda)
Você gostar de tapa na bunda (tapa na bunda)
Nada como uma boa surra (boa surra)
Não adianta tirarem os seus lenços
Não quero chorar eu só quero tapa na bunda

Como um tapa na bunda (tapa na bunda)
Nada como um tapa na bunda (boa surra)
Não adianta tirarem os seus lenços
Não quero chorar
Eu só quero tapa na bunda,cara

Ooooh

Por favor, não chamem um médico, pois não há
Nada de errado comigo
Eu apenas gosto das coisas um pouco mais rudes e não discorde
Pois eu não gosto de bonzinhos (não)
Eu gosto de alguém malvado e mandão

Deixe-me falar com você francamente
É melhor

Como um tapa na bunda (tapa na bunda)
Nada como uma boa surra (boa surra)
Não adianta tirarem os seus lenços
Não quero chorar
Eu só quero tapa na bunda

Como tapa na bunda (tapa na bunda)
Nada como uma boa surra (boa surra)
Não adianta tirarem os seus lenços
Não quero chorar
Eu só quero tapa na bunda,cara

Ooooh sim

E aí? Sim
Isso é bem interessante
Ooooh
Meu traseiro dói só de pensar nisso

(Ela quer que você)
Trate-me como uma garota má
(Ela precisa que você)
Mesmo quando eu for boa para você
Não quero que você me agradeça
(Não agradeça a ela)
É melhor

Como tapa na bunda (tapa na bunda)
Nada como uma boa surra (boa surra)
Não adianta tirarem os seus lenços
Não quero chorar
Eu só quero tapa na bunda

Como tapa na bunda (tapa na bunda)
Nada como uma boa surra(boa surra)
Não adianta tirarem os seus lenços
Não quero chorar
Eu só quero tapa na bunda,cara

(Tapa na bunda) oooh, sim
(Boa surra) entendeu?
(Não quero chorar, eu só quero)

Essa foi a forma que eu vim ao mundo
O médico disse: Senhora, ela é uma linda garota
Ele me deu uma palmada e sorriu
Por isso desista querido, pois é isso que eu quero
Sim!

12. Now I'm Following You - Agora Estou Te Seguindo

Vamos dançar, você pode fazer um pouco de duas etapas
Irei a qualquer lugar que você passo para, porque eu estou te seguindo.
Meus pés podem estar caindo fora do ritmo,
Não sei o que estou fazendo com eles, mas eu sei que estou a seguir
Você.

Improvável como é para mim, no chão com dois pés esquerdos
Vamos boogie woogie Até nossos corações esquecerem de bater, mas quem está
Contando?
Encore, mais uma vez em torno da pista de dança
Romance é na foto também, agora estou te seguindo.

Improvável como é para mim, no chão com dois pés esquerdos
Vamos boogie woogie Até nossos corações esquecerem de bater, mas quem está
Contando?
Encore, mais uma vez em torno da pista de dança
Romance é na foto também, agora estou te seguindo.

13. Material Girl - Garota Materialista

Alguns garotos me beijam, outros me abraçam
Eu acho eles legais
Se não me dão o que mereço
Eu apenas vou embora

Podem implorar e podem suplicar
Mas não podem ver a luz (está certo)
Porque o cara com dinheiro vivo
É sempre o Sr. Certinho

Porque nós vivemos num mundo materialista
E eu sou um garota materialista
Você sabe que nós vivemos num mundo materialista
E eu sou uma garota materialista

Alguns garotos paqueram, outros dançam lenta
Para mim, está tudo bem

Se não despertam o meu interesse então
Eu tenho que deixá-los para trás

Alguns garotos tentam e outros mentem
Mas eu não os deixo brincarem (sem chance)
Garotos com dinheiro contado
São só para emergências

Porque nós vivemos num mundo materialista
E eu sou um garota materialista
Você sabe que nós vivemos num mundo materialista
E eu sou uma garota materialista

Vivemos num mundo materialista
E eu sou um garota materialista
Você sabe que nós vivemos num mundo materialista
E eu sou uma garota materialista

Vivendo num mundo materialista (materialista)
Vivendo num mundo materialista
Vivendo num mundo materialista (materialista)
Vivendo num mundo materialista

Garotos vêm, garotos vão
E está tudo bem, você vê
A experiência me fez rica
E agora eles vêm atrás de mim

Porque todo mundo vive num mundo materialista
E eu sou um garota materialista
Você sabe que nós vivemos num mundo materialista
E eu sou uma garota materialista

Vivemos num mundo materialista
E eu sou um garota materialista
Você sabe que nós vivemos num mundo materialista
E eu sou uma garota materialista

Vivemos num mundo materialista
E eu sou um garota materialista
Você sabe que nós vivemos num mundo materialista
E eu sou uma garota materialista

Um mundo
Um mundo
Um mundo
Um mundo materialista

Vivendo num mundo materialista (materialista)
Vivendo num mundo materialista
Vivendo num mundo materialista (materialista)
Vivendo num mundo materialista

Vivendo num mundo materialista (materialista)
Vivendo num mundo materialista
Vivendo num mundo materialista (materialista)
Vivendo num mundo materialista

14. Cherish - Estima

Estimo
Estimo

Tão cansada de corações quebrados
E perder neste jogo antes que eu
Comece esta dança eu vou arriscar dizer
Eu quero mais do que apenas romance

Você é meu destino
Eu não posso deixar ir, baby você não pode ver?
Cupido, por favor, atire sua flecha em mim

Estimo o pensamento de sempre
Ter você aqui do meu lado
Oh, baby, eu estimo a alegria
Que você continua trazendo para a minha vida

Eu estou sempre cantando
Estimo a força
Você tem o poder de me fazer sentir bem
E, baby, perecerei (com) o pensamento de alguma vez partir
Eu nunca faria

Eu nunca estava satisfeita com
Encontros casuais eu não posso
Esconder minha carência por dois corações
Que sangram com amor ardente
Essa é a maneira que tem que ser

Romeu e Julieta
Eles nunca se sentiram assim, eu aposto
Portanto, não subestime
Meu ponto de vista

Estimo o pensamento de sempre
Ter você aqui do meu lado
Oh, baby, eu estimo a alegria
Que você continua trazendo para a minha vida

Eu estou sempre cantando
Estimo a força
Você tem o poder de me fazer sentir bem
E, baby, perecerei (com) o pensamento de alguma vez partir
Eu nunca faria

Quem? Você!
Não pode escapar, não vou deixar você
Quem? Você!
Eu nunca poderia esquecer você
Estima é a palavra que uso
Para me lembrar do seu amor

Juntos
Você está dando isso para mim
Garoto, continue me dando tudo
Tudo, toda sua alegria
Dê-me fé
Eu sempre te estimarei

Romeu e Julieta
Eles nunca se sentiram assim, eu aposto
Portanto, não subestime
Meu ponto de vista

Quem? Você!
Não pode escapar, não vou deixar você.
Quem? Você!
Eu nunca te esquecer você.
Estima é a palavra que eu uso
Para me lembrar do seu amor

Estimo o pensamento de sempre
Ter você aqui do meu lado
Oh, baby, eu estimo a alegria
Que você continua trazendo para a minha vida

Eu estou sempre cantando
Estimo a força
Você tem o poder de me fazer sentir bem
E, baby, eu vou perecer o pensamento de sair
Eu nunca faria

estimo
Dê-me fé
Dá-me alegria
Meu garoto, eu sempre te estimarei.

Dê-me fé
Me dê alegria
Meu garoto, eu sempre te estimarei.

Admiro sua força
Não pode escapar, não vou deixar você.
Nem pensem nisso
Eu nunca poderia te esqueçer

Estimo o pensamento
Não pode escapar
Não pode escapar

Estimo a alegria
Não pode escapar
Não pode escapar
Admiro sua força
Não pode escapar, não vou deixar você

Nem pensem nisso
Eu nunca te esquecer
Estimo o pensamento
Não pode escapar
Não pode escapar

Estimo a alegria
Não pode escapar
Não pode escapar

15. Into the Groove - Na onda

E você pode dançar
Por inspiração
Venha
Estou esperando

Caia na onda
Garoto, você tem de provar
Seu amor para mim, yeah
Ponha-se de pé
Entre no ritmo
Garoto, o que vai ser?

A música pode ser uma revelação
Dançando você pode sentir a doce sensação
Nós podemos ser amantes se o ritmo estiver certo
Espero que este sentimento nunca acabe esta noite

Só quando estou dançando consigo me sentir tão livre
A noite, eu tranco as portas e ninguém mais pode ver
Estou cansada de ficar dançando aqui completamente sozinha
Esta noite quero dançar com outra pessoa

Caia na onda
Garoto, você tem de provar
Seu amor para mim, yeah
Ponha-se de pé
Entre no ritmo
Garoto, o que vai ser?

Gostaria de te conhecer de uma forma especial
Isto não acontece comigo todos os dias
Não tente esconder, não há disfarce para o amor
Vejo o fogo queimando em seus olhos

Só quando estou dançando posso me sentir livre
A noite, eu tranco as portas e ninguém mais pode ver
Estou cansada de ficar dançando aqui completamente sozinha
Esta noite quero dançar com outra pessoa

Caia na onda
Garoto, você tem de provar
Seu amor para mim, yeah
Ponha-se de pé
Entre no ritmo
Garoto, o que vai ser?

Viva sua fantasia aqui comigo
É só deixar a música te libertar
Toque meu corpo e chegue bem perto
Agora eu sei que você é meu
Você tem que...

Caia na onda
Garoto, você tem de provar
Seu amor para mim, yeah
Ponha-se de pé
Entre no ritmo
Garoto, o que vai ser?

Só quando estou dançando consigo me sentir tão livre
A noite, eu tranco as portas e ninguém mais pode ver
Estou cansada de ficar dançando aqui completamente sozinha
Esta noite quero dançar com outra pessoa

Viva sua fantasia aqui comigo
É só deixar a música te libertar
Toque meu corpo e chegue bem perto
Agora eu sei que você é meu

Agora sei que você é meu, agora sei que você é meu
Agora sei que você é meu, agora sei que você é meu
Você tem que...

Caia na onda
Garoto, você tem de provar
Seu amor para mim, yeah
Ponha-se de pé
Entre no ritmo
Garoto, o que vai ser?

Caia na onda
Garoto, você tem de provar
Seu amor para mim, yeah
Ponha-se de pé
Entre no ritmo
Garoto, o que vai ser?
Você tem que...

Caia na onda
Garoto, você tem de provar
Seu amor para mim, yeah
Ponha-se de pé
Entre no ritmo
Garoto, o que vai ser?
Você tem que...

Caia na onda
Garoto, você tem de provar
Seu amor para mim, yeah
Ponha-se de pé
Entre no ritmo
Garoto, o que vai ser?
Você tem que...

16. Vogue - Vogue

(O que você está olhando?)

Faça uma pose
Faça uma pose
(Vogue, vogue, vogue)
(Vogue, vogue, vogue)

Olhe ao redor
Para todo o lugar que você se vira há mágoa
Está em todo lugar que você vá
(Olhe ao seu redor)

Você tenta
Tudo o que pode para escapar
Da dor da vida que você já conhece
(Vida que você conhece)

Quando tudo fracassar e você desejar ser
Algo melhor do que é hoje
Eu conheço um lugar para onde você pode fugir
Chama-se pista de dança
E é para isso aqui que ela serve, então

Vamos lá, vogue (vogue)
Deixe seu corpo se mexer com a música
(Se mexer com a música) hey, hey, hey

Vamos lá, vogue (vogue)
Deixe seu corpo seguir o ritmo
Você sabe que consegue (siga o ritmo)

Tudo o que você precisa é de sua imaginação
Portanto use-a, é para isso que ela serve
(É para isso que ela serve)

Vá lá para dentro de sua mais elevada inspiração
Seus sonhos abrirão as portas
(Abrirão as portas)

Não faz diferença se você é negro ou branco
Se você é um garoto ou uma garota
Se a música estiver pulsando, ela te dará nova vida
Você é um superstar
Sim, é isso que você é, você sabe

Vamos lá, vogue (vogue)
Deixe seu corpo se mexer com a música
(Se mexer com a música) hey, hey, hey

Vamos lá, vogue (vogue)
Deixe seu corpo seguir o ritmo
Você sabe que consegue (siga o ritmo)

A beleza está onde você a encontra
Não apenas onde você solta seu desejo
Alma está no musical
É onde eu me sinto tão bonita
Mágica
A vida é um baile, então venha para a pista de dança

Vamos lá, vogue (vogue)
Deixe seu corpo se mexer com a música
(Se mexer com a música) hey, hey, hey

Vamos lá, vogue (vogue)
Deixe seu corpo seguir o ritmo
Você sabe que consegue (siga o ritmo)

Vamos lá, vogue
A beleza está onde você a encontra
(Se mexer com a música)

Vogue (vogue)
A beleza está onde você a encontra
(Siga o ritmo)

Greta Garbo e Monroe
Deitrich e DiMaggio
Marlon Brando, Jimmy Dean
Na capa de uma revista
Grace Kelly, Harlow, Jean
Imagens de rainhas da beleza
Gene Kelly, Fred Astaire
Ginger Rodgers, dançam no ar

Eles tinham estilo, eles tinham graça
Rita Hayworth, um dos rostos mais fotogênicos
Lauren, Katherine, Lana também
Bette Davis, nós te amamos
Damas com atitude
Rapazes que estavam no clima
Não fiquem parados aí, vamos começar
Façam uma pose, não tem nenhum segredo
Vogue (vogue, vogue)
Vogue (vogue, vogue)

Ooh, você tem que
Deixar seu corpo se mexer com a música
Ooh, você só tem que
Deixar seu corpo seguir o ritmo
Ooh, você tem que
Vogue

17. Holiday - Feriado

Feriado
Comemore
Feriado
Comemore

Se nós tirássemos umas férias
Um tempo para comemorar
Só um dia na vida
Isso seria, seria tão legal

Todos espalhando a notícia
Nós vamos ter uma comemoração
Em todo o mundo
Em toda as nações

É hora de ser feliz
Esqueça dos tempos ruins, oh yeah
Um dia para nos unirmos
Para aliviar a pressão
Nós precisamos de uma folga

Se nós tirássemos umas férias
Um tempo para comemorar
(Vamos, vamos comemorar)
Só um dia na vida
(Feriado)
Isso seria, seria tão legal

Se nós tirássemos umas férias
(Oh yeah oh yeah)
Um tempo para comemorar
(Vamos, vamos comemorar)
Só um dia na vida
(Só um dia na vida)
Isso seria, seria tão legal

Você pode mudar o mundo
E trazer de volta os dias felizes

Acabar com seus problemas
É hora de comemorar

Deixe o amor brilhar
E nós acharemos
Uma maneira de nos unirmos
E fazer as coisas juntos
Nós precisamos de uma folga

Se nós tirássemos umas férias
(Oh yeah oh yeah)
Um tempo para comemorar
(Vamos, vamos comemorar)
Só um dia na vida
(Só um dia na vida)
Isso seria, seria tão legal

Oh yeah oh yeah
Vamos, vamos comemorar
Se esforçar para ficar juntos

Feriado
Comemore
Feriado
Comemore

Se nós tirássemos umas férias
(Oh yeah oh yeah)
Um tempo para comemorar
(Vamos, vamos comemorar)
Só um dia na vida
(Só um dia na vida)
Isso seria, seria tão legal

Feriado
(Oh yeah oh yeah)
Comemore
(Vamos, vamos comemorar)
Feriado
(Só um dia na vida)
Feriado
(Seria tão legal)

Feriado
Comemore
Feriado
Comemore

Feriado
(Feriado, comemoração)
Comemore
(Vamos juntos em cada nação)
Feriado
(Feriado, comemoração)
Comemore
(Vamos juntos em cada nação)

Feriado
(Nos esforçarmos para ficar juntos)
Comemore
(Um tempo para comemorar)
Feriado
(Só um dia na vida)
Comemore
(Seria tão legal)

Feriado
(Feriado, comemoração)
Comemore
(Vamos juntos em cada nação)
Feriado
(Feriado, celebração)
Comemore
(Vamos juntos em cada nação)

18. Keep it Together - Mantenham-se Unidos

Mantenham, mantenham-se unidos
Sempre mantenham as pessoas unidas
Mantenham, mantenham-se unidos
Sempre mantenham as pessoas unidas
Mantenham, mantenham-se unidos
Sempre mantenham as pessoas unidas
Mantenham, mantenham-se unidos
Sempre mantenham as pessoas unidas

Eu tenho irmãos
Tenho irmãs também
Presa no meio deles
Vou lhes dizer o que eu vou fazer

Vou sair daqui
Vou deixar esse lugar
Então eu posso esquecer
Cada rosto faminto

Estou cansada de dar uma mãozinha, me aborrece
Para conseguir atenção, eu devo sempre ser a palhaça
Eu quero ser diferente, eu quero ser eu mesma
Mas papai disse: Ouça, você sempre terá um lar

Mantenha a família unida
Eles são uma lembrança da sua história
Irmãos e irmãs, eles têm a chave
para seu coração e para sua alma
Não se esqueça que sua família vale ouro

Eu tive bons tempos
Mas eu ainda fico triste
Todo mundo é um estranho
A vida na cidade pode te pegar

As pessoas podem ser muito frias
Nunca queira virar as costas
É toma lá dá cá
Sempre querendo algo em troca

Quando eu fico sozinha e eu preciso ser
Amada pelo que sou, não pelo que eles querem ver
Irmãos e irmãs, eles sempre estiveram lá por mim
Nós temos um conexão, a nossa casa é onde o coração deveria estar

Mantenha a família unida
Eles são uma lembrança da sua história
Irmãos e irmãs, eles têm a chave
para seu coração e para sua alma
Não se esqueça que sua família vale ouro

Quando eu olho pra trás com toda a infelicidade
Todas as dores no coração que eles me trouxeram
Eu não mudaria nada para ter outra chance
Porque o sangue vale mais do qualquer circunstância

Mantenham, mantenham-se unidos
Sempre mantenham as pessoas unidas
Mantenham, mantenham-se unidos
Sempre mantenham as pessoas unidas

Quando eu fico sozinha e eu preciso ser
Amada pelo que sou, não pelo que eles querem ver
Irmãos e irmãs, eles sempre estiveram lá por mim
Nós temos um conexão, a nossa casa é onde o coração deveria estar

Quando eu olho pra trás com toda a infelicidade
Todas as dores no coração que eles me trouxeram
Eu não mudaria nada para ter outra chance
Porque o sangue vale mais do qualquer circunstância

Mantenha a família unida
Eles são uma lembrança da sua história
Irmãos e irmãs, eles têm a chave
para seu coração e para sua alma
Não se esqueça que sua família vale ouro

Mantenham, mantenham-se unidos
Mantenham as pessoas unidas para sempre
Mantenham, mantenham-se unidos
Mantenham as pessoas unidas para sempre
Mantenham, mantenham-se unidos
Mantenham as pessoas unidas para sempre
Mantenham, mantenham-se unidos
Mantenham as pessoas unidas para sempre

Mantenham, mantenham-se unidos
Mantenham as pessoas unidas para sempre
Mantenham, mantenham-se unidos
Mantenham as pessoas unidas para sempre
Mantenham, mantenham-se unidos
Mantenham as pessoas unidas para sempre
Mantenham, mantenham-se unidos
Mantenham as pessoas unidas para sempre